Mundo ESPORTIVO

ANO VII — SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1954 — N. 590

PREÇO DO EXEMPLAR:
Capital Cr$ 2,00 — Interior Cr$ 3,00
Aos distribuidores que queiram vendê-lo, no interior, à razão de Cr$ 2,50, comunicamos que terão o nosso inteiro aplauso

A SUPER-MAQUINA TAMBEM DOBRARÁ A ESPINHA DO XV!!!

INVICTO - UNICO LIDER!

EQUIPE NUMERO 1
MELHOR OFENSIVA
MAIOR ARTILHEIRO

Do Palmeiras ainda alguns dos principais maximos do campeonato — Dispõe tambem de abundantes reservas para a eventualidade de uma campanha longa e imprevista — A media de quatro gols por partida está sendo mantida — O XV de Novembro não anda bem e deverá ser carimbado pela tabela

RESPONSAVEL A DIRETORIA DO GUARANI PELOS DESASTRES TECNICOS DA EQUIPE!



MANOELITO

UMA DAS POUCAS INTELIGENCIAS DENTRO DA CANCHA, POREM VERGADA AS SUTILEZAS DO FUTEBOL

NEY ESTREOU COM 15 ANOS CONTRA O CORINTIANS E NÃO DORMIU A NOITE (Leia na pag. 3)

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

A INVENCIBILIDADE DA VILA

Até agora, o Santos tem sustentado o "slogan" de "Não perder na Vila". Aliás, seu conjunto, interprete de uma bonita campanha, não é só lá que tem obtido bons resultados. Ao contrário, conheceu-os melhores fora de seu reduto, sem deixar de apresentar a mesma regularidade quando em seus pagos. Já o ano passado, isso não aconteceu. Lembramos, mesmo, que em certa época, os jogadores santistas não gostavam de atuar em Vila Belmiro. Em temporadas anteriores, ouvimos queixas de jogadores, que se dirigiam, principalmente à sua torcida, à exigencia demasiada, à falta de condescendencia com que ela via as más jogadas, simples lances perdidos de alguns jogadores. No entanto, em 1954, isto não está acontecendo nem desta, nem daquela parte.



O conjunto correspondendo, a torcida, em consequencia, sente não só o dever, como o proprio impulso de incentiva-lo. Vê o quadro correr, lutar, desculpa os senões, esquece-os porque a fibra, a vontade de vitoria apaga o mau lado tecnico que por acaso surja, como natural, neste ou naquele jogador. Por seu turno, o quadro se apresenta como um espelho fiel desse mesmo incentivo. Sente tambem o afago carinhoso de seus fans e, à medida que estes crescem, com as vitorias se acumulando e as boas exibições se perseguindo, vêem provocado o desejo de cada vez lutar mais para não desiludir ninguem, e muito menos aqueles que lhes vêem o erro com o perdão, a infelicidade com a solidariedade e não com o apupo ou com o castigo. Até agora, portanto, o Santos não perdeu em seu ultimo reduto. Mantem-se invicto, como exige a torcida que continua, mesmo após a peleja de domingo, frente à Portuguesa de Desportos.

Este será o primeiro dos grandes a pisar o alçapão, nesta temporada. E, por coincidencia, é dos que mais felizes foram, em outros anos, quando atuando em Vila Belmiro. Daí, a importancia vital, para este aspecto do jogo, de domingo. A Portuguesa estará desafiando os santistas em seu proprio reduto, com a mira principal de ser o rompedor da invencibilidade desse mesmo reduto. Quer continuar com o que, em outros tempos, chegou a se constituir quase numa mistica.

Talvez nunca um grande foi menos derrotado antecipadamente, quando visitava Santos, do que a Portuguesa de Desportos. Agora, porem, os tempos são outros. A condição tecnica dos "peixeiros" há muito não atingia o nivel de agora. O sentido de responsabilidade, nunca foi tão focalizado nem tão largamente compreendido. Estão os jogadores compenetrados de que, jogo realizado na Vila, é jogo ganho em oitenta por cento das probabilidades. E assim mesmo é que devem pensar. Não vão lutar de igual por igual. Vão lutar com vantagem. Uma vantagem, frizemos, que em outras épocas foi tão sabiamente explorada, tão argutamente usada, que foi justamente por isso que Vila Belmiro tomou a alcunha de Alçapão.

Há, portanto, uma tradição a zelar. E a tradição é que forma a base das coisas grandes, dos grandes empreendimentos, dos grandes homens, dos grandes grupos de homens. Sem tradição, nada é respeitado. E se a Vila é respeitada, é porque é grande. E se é grande, é, logicamente, porque é respeitada. Assim está disposto o problema, para o Santos: manter. Manter a invencibilidade, fazendo das tripas coração, para que ela não caia. O campeonato do IV Centenario merece uma colaboração efetiva de todos, para a assinalação de grandes acontecimentos. E o minimo que o quadro do Santos pode fazer, para comemora-lo condignamente, é deixar inviolavel, até a ultima rodada, a sua casa. Lá, quem manda é ele. E' o galo do terreiro. Tem de ser o galo do terreiro.

FLASH

Responde CLOVIS

1) — QUAL FOI A SUA MAIOR DECEPÇÃO NO FUTEBOL?

R. — Não ter sido campeão pelo Corintians em 53.

2) — QUANDO TEVE SEU MOMENTO MAIS DRAMATICO E QUAL FOI A SUA MELHOR ALEGRIA?

R. — Quando eu vim para o Corintians e as coisas não começaram a sair como esperava. Minha maior alegria foi ter viajado com o Corintians pela America do Sul.

3) — PORQUE O BRASIL PERDE SEMPRE TODAS AS COPAS DO MUNDO?

R. — Porque sempre há injustiças, principalmente, nas convocações. Há, também, muita "onda" entre os cartolas.

4) — QUAIS FORAM OS CINCO MAIORES ATACANTES PAULISTAS DE TODOS OS TEMPOS?

R. — Fried (segundo dizem), Claudio, Luizinho, Jair e Zizinho.

5) — QUAL O SETOR TECNICO MAIS DESIGUAL DO NOSSO FUTEBOL?

R. — O unico falho é o da Confederação Brasileira de Desportos e Conselho Nacional de Desportos. No futebol desconheço setor falho.

6) — QUAL E' O JOGADOR MAIS PARADO DE S. PAULO?

R. — Combato muito aqueles que dizem que este ou aquele jogador é parado. Para mim todos são iguais. Cada craque com a caracteristica que Deus lhe deu. Não conheço nenhum mole!

7) — QUAL FOI O GOL MAIS BONITO QUE MARCOU EM SUA CARREIRA?

R. — Sou jogador de defesa e por isso poucas são as vezes que atiro à meta. Porém, quando jogava pelo extinto Comercial, marquei um bonito gol, de fora da area, o qual ainda recordo.

8) — COMO ORGANIZARIA DOIS GRANDES ATAQUES DE PAULISTAS NO MOMENTO?

R. — Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Simão, o primeiro; e segundo com Julio, Valter, Paulo, Feijão e Tite.

9) — QUAL E' O QUADRO QUE POSSUI O MAIOR NUMERO DE JOGADORES VIOLENTOS E DESLEAIS?

R. — O da Ponte Preta. Aquela "turma" desce o pé sem dó. Possue varios jogadores que sabem ripar.

Cronica Internacional

FRATURA DUPLA NA PERNA DE ECKEL

A alegria, que ainda perdura, dos germanicos, pela conquista da V Copa do Mundo, foi toldada na ultima semana, ao conhecer a torcida a fatalidade de que foi vitima Eckel, medio direito do selecionado teuto que venceu aquela copa na Suiça. Eckel, disputando uma peleja por seu clube, o Kaiserlautern, num choque mais violento com um adversario, sofreu fratura da perna direita. E dizem que a fratura foi dupla.

O craque foi imediatamente recolhido ao hospital, devendo ficar inativo durante cerca de três mêses, sob intenso tratamento. Os dirigentes alemães estão constristados e apreensivos, porque, tendo a Alemanha que jogar em dezembro deste ano contra a Inglaterra, não sabem se poderão contar com Eckel. Nestas condições, o reserva Bauer está de sobreaviso, mesmo porque todos sentem a necessidade de uma boa figura, de modo a confirmar o feito obtido contra os hungaros.

* *

Os francêses aguardam a visita do Dinamo de Moscou a Paris, no proximo mês. Os mentores francêses, entretanto, apesar de tudo, estão reservados, nada querendo dizer à imprensa a respeito dos sovieticos. Os clubes, contudo, esperam ganhar bom dinheiro, desde que os russos são praticamente desconhecidos naquela parte da Europa e, ainda bem recentemente, arrazaram a seleção sueca por 7 a 0.

* *

Na Inglaterra, o campeonato oficial de futebol continua causando sensação, apesar de se encontrar somente na 7.a rodada. É que os resultados são surpreendentes, caindo, quase sempre, os favoritos. Tanto que o Manchester United, tendo empatado por 1 a 1 com o Bolton, perdeu a liderança do certame para o Wolverhampton, clube de Bill Wright. Este derrotou o Charlton por 3 a 1, mas a torcida britanica, em que pese a sua proverbial fleugma, já começa a criar uma especie de "slogan" dentro do campeonato: os lideres só duram 8 dias. Bill Wright está na liderança, enquanto o famoso Stanley Matthews detem a "lanterna". Ou melhor, o seu clube, o Blackpool, que, tendo realizado 6 jogos, só venceu o primeiro, perdendo os demais. Portanto, está com 2 pontos ganhos somente.

* *

Noticias procedentes da França dizem que não é boa a situação do centro avante argentino Rubem Bravo, que jogou no Botafogo do Rio de Janeiro, e pertenceu ao Racing de Buenos Aires. É que esse ex "scratchman" argentino, tendo sido contratado pelo Nice, ainda não conseguiu... pegar na bola, isto para usar a expressão de um especializado gaulês. Bravo estreou muito mal, foi mesmo uma decepção mas os dirigentes e torcedores aguardaram novas apresentações. Domingo passado, enfrentando o Strasbourg, o Nice caiu por 7 a 1. E Rubem Bravo foi novamente figura decorativa no aramado.

* *

Ainda estão um pouco confusas as noticias a respeito do acidente sofrido pelo medio alemão Eckel. Após termos escrito a primeira parte desta cronica, novos informes nos chegaram às mãos, dizendo que há possibilidade de Eckel ficar completamente curado em 60 dias e assim poder comparecer ao prelio com os inglêses. Acrescenta esta ultima noticia que a Fabrica de Maquinas de Costura Pfaff (Eckel é mecanico e trabalha nessa firma) está no firme proposito de custear a manutenção do jogador, durante o tempo de sua inatividade.

* *

"Uma andorinha só não faz verão", diz o ditado. Pois domingo ultimo, os adeptos do Real Madri viram que, jogando sozinho, Di Stefano não podia jogar futebol. Todo o ataque do campeão espanhol fracassou e a equipe do Real, em seu proprio terreno, caiu frente ao Valencia por 2 a 1. Os torcedores ficaram revoltados, mas poucos tiveram a coragem de lançar culpa tambem sobre o famoso craque argentino, que é regiamente pago, recebendo cerca de 16.000 cruzeiros por semana, de acordo com informes procedentes da Espanha, na época de sua contratação.

MUITO CUIDADO CORINTIANS!

O quadro do Parque São Jorge estará de folga na proxima rodada do campeonato paulista. Entretanto, jogará amistosamente em Ribeirão Preto, onde o tecnico Brandão espera fazer modificações na ofensiva, estudando-as devidamente para os futuros prélios do certame. Os intuitos, sem duvida, são os mais elogiaveis, porem, há o Corintians que atentar para o fato de que não podem ser beneficas as constantes alterações em uma esquadra de futebol. E verdade que o quadro não vem acertando, porém, a rigor, sua situação não é das piores, mesmo porque, tendo realizado 3 jogos no interior, só perdeu 1 ponto, o que dificilmente acontece.

Nestas condições, deve a direção corintiana ter o maximo cuidado, pois o futebol requer conjunto e este só é conseguido com persistencia, com tenacidade, mantendo-se a equipe com uma só formação o maximo de tempo possivel. Brandão sabe disso e a esse respeito já teve oportunidade de falar à reportagem. Portanto cuidado com as constantes modificações.

HÁ 17 ANOS

Em 20 de setembro de 1937, há, portanto, 17 anos, os litigantes de domingo, em Vila Belmiro, ou seja, Santos e Portuguesa de Desportos, obtinham os seguintes resultados: o Santos, jogando na rua Javari, perdeu para o Juventus por 4 a 3, alinhando: Ciro, Neves e Bompeixe; Figueira, Martelete e Abreu; Saci, Otavio, Marçal, Gradin e Italo. Não foi mais feliz a Portuguesa, embora tenha lutado com um adversario de muito maior capacidade, qual seja o Corintians: perdeu por 3 a 2, formando seu conjunto com Humberto, Brum e Celso; Tufi, Navarro e Argemiro; Vega, Armandinho, Fogueira, Rato e Logu. Jogo realizado no Parque São Jorge.

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

... que Leonidas, o famoso centro avante do passado, foi em 38, na disputa da Taça do Mundo, em Paris, o artilheiro do certame, com sete gols?

... que, ainda na Copa do Mundo, o mesmo Diamante Negro, só não marcou tentos frente à Italia, não tendo atuado nesse jogo por se encontrar contundido?

... que na temporada internacional que realizou no Rio, em 1939, o San Lorenzo, da Argentina, não foi derrotado, por nenhum dos seus contendores?

... que, tambem em 1930, Jurandir disputou sua ultima peleja pelo Palmeiras, então Palestra, contra o São Paulo, tendo o seu quadro sido derrotado por 6 a 0?

... que o America é o "Campeão do Centenario" do Rio de Janeiro, tendo sido derrotado pelo Corintians pela posse do titulo maximo brasileiro desse ano?

... que, o selecionado paulista já derrotou o carioca, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, duas vezes por 9 a 1, e o jogo de maior contagem registrou uma vitoria dos bandeirantes por 8 a 5, em 1935?

LEIAM
MUNDO ESPORTIVO

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. — R. 7 de Abril, 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Num. do dia · Cap. e Santos Cr$ 2,00 · Interior · Cr$ 3,00

AOS DISTRIBUIDORES DO INTERIOR

Avisamos a todos os que estão atrazados com o nosso jornal da necessidade de colocarem em dia as suas contas. Se assim não procederem, com urgencia, terão o desprazer de verificar, nas praças onde residem, medidas desagradaveis, energicas, de nossa parte, alem de passarem pelo vexame de terem seus nomes publicados no MUNDO ESPORTIVO como devedores relapsos.

QUEM ...

Às vezes, acontece isso mesmo. Temos às mãos a solução de um problema e não o sabemos. O Palmeiras, há tempos, vinha lutando para cobrir uma lacuna em sua equipe, porem, jamais encontrava a formula certa. Liminha, Berto, Richard, Otavio, Matos, foram esperanças, simples paliativos, desde que, naquela posição, sempre existia um anuncio assim: "Procura-se um homem para este lugar". Chegou-se mesmo a falar em Ademir de Menezes, enquanto escondido lá pelo Parque Antartica, como "futuro Julio palmeirense", estava um rapazola sem muito cartaz, que era ponta direita e nunca fôra centro avante. Pelo menos, a



maioria assim pensava. Ou seja, a maioria da torcida alvi-verde, essa mesma torcida que, um dia, desgostosa, vaiara estrepitosamente Ney. Sim, é mesmo desse jovem Ney de quem estamos falando. De ex-ponteiro, atual comandante.

Aimoré chegou ao Parque Antartica e, num abrir e fechar de olhos, surgia um novo centro avante com a camiseta verde. Muitos descreram no principio, mas agora já falam maravilhas do jovem santista. Eis aí outro ponto que causa discordia entre os que não conheciam Ney mais de perto. Uns diziam-no carioca, carioca da gema, que viera do Fluminense para o Santos. Outros, talvez em menor numero, diziam-no santista.

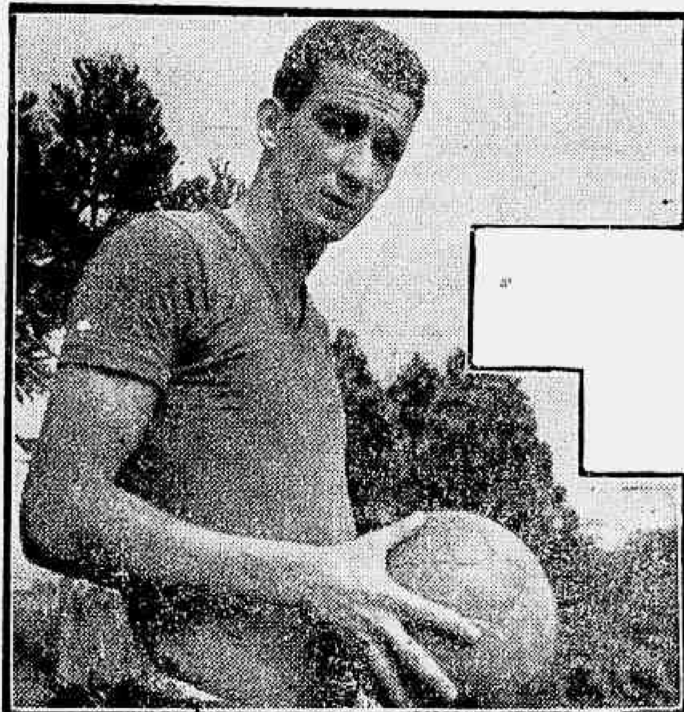
SOU PEIXEIRO, SIM SENHOR!

Ney Blanco de Oliveira, eis o nome completo do avante palmeirense. Está com 19 anos de idade. Duvidam? então façam as contas: nasceu o centro avante no dia 5 de junho de 1935. Na cidade de Santos. Portanto, pode bater no peito e dizer: "Sou peixeiro, sim senhor! Não sou carioca e comecei a jogar futebol lá mesmo na cidade praiana, nos infantis da Portuguesa santista, aí pelo ano de 1947. Tinha 12 anos somente. Brincava nas "peladas" de praia e fazia força nos gramados da lusa. Fiquei até 1951 entre os rubros verdes, subindo de categoria ano após ano, quando o Fluminense surgiu na minha vida. E fui para o Rio".

O interessante é que Ney sempre foi meia construtor. Gostava e gosta de parar a bola, olhar e mandar o passe, calculado, para os pés de um companheiro. E ele mesmo confessa: "No principio, não era minha intenção transformar-me em jogador de futebol. Meus pais, Naylor de Oliveira e Afonsina Blanco de Oliveira, santistas tambem — como vêem nada tenho de carioca, — conquanto desejassem que eu me formasse em contabilidade, jamais desgostaram do futebol. Tanto que não se incomandaram por ter eu aceito o convite do Fluminense, como não se incomodam, quando, posteriormente, ao deixar o Santos, fui para o São Bento de Sorocaba".

A GRANDE COINCIDENCIA

Mas, terá sido Aimoré mesmo o "descobridor" de Ney como centro avante? No Palmeiras, sem duvida alguma, foi. Mas, antes, já o rapazote formara no comando da ofensiva, do juvenil do Fluminense carioca. Quem o lançou nesse posto? Airton Moreira, treinador da categoria do tricolor guanabarino, irmão de Aimoré



e Zezé Moreira. Grandes coincidencia! Os Moreira sabiam que Ney tinha qualidades para ser centro avante. Mas guardaram o "segredo". Zezé não chegou a ter Ney sob sua direção e o Airton deve ter transmitido um "recado" ao Aimoré recentemente.

Ora, quem foi meia recuado, quem jogou como ponteiro direito construtor, poderia tambem formar no centro da ofensiva, desde que bem explorado em suas qualidades. Ney fala a respeito: "Reconheço que não sou um jogador completo. Tenho, por exemplo, um grande defeito. Não sei cabecear. Não me apurei nesse particular, quando menino, e sinto agora as consequencias. Mas tenho procurado treinar muito os saltos, as cabeçadas, sempre incentivado pelo tecnico palmeirense. E achou que estou melhorando. Quanto à posição que ora estou ocupando, do modo em que tenho de jogar, sem duvida posso sair-me bem. E asseguro que é muito melhor que jogar na extrema. Tem-se maior visão do campo, pela frente, por trás, pelos lados. Há maior facilidade de movimentos. E, positivamente, não estranhei. Foram dificeis os primeiros momentos no Palmeiras, porem não tenho duvidas em afirmar que, já agora, sinto-me, física e espiritualmente, em condições. Com o auxilio que estou tendo, do tecnico, dirigentes e companheiros, não fracassarei. Pelo menos, lutarei, e muito, para que isso não venha a acontecer. Sei como é duro ser-se vaiado".

CORINTIANS — A PREOCUPAÇÃO

Poucos recordam, muitos não sabem, que Ney estreou no campeonato paulista de futebol em 51, num jogo contra o Corintians Paulista no Parque São Jorge. Estava com 15 anos apenas, quando isso se deu. Mas deixemo-lo contar essa parada: "Eu pertencia ao juvenil da Portuguesa santista. Na vespera do prelio contra o Corintians, o tecnico chamou-se e disse-me que eu iria jogar no outro dia. Sabem lá o que é isso? O Corintians foi uma preocupação. Basta dizer que, apesar da responsabilidade da partida, não dormi a noite. Virei-me entre os cobertores e travesseiros de um lado para outro, pensando, pensando, pensando. O Corintians estava na bica para ser campeão e aumentava o meu receio. Fomos para o campo, no outro dia, jogamos e empatamos por 1 a 1. Acho que não joguei mal, porem, o maior da cancha foi Olavo, esse mesmo que hoje pertence ao Parque São Jorge. Consegui anular o perigoso Claudio".

Essa talvez tenha sido a maior emoção da vida de Ney. Certamente pelo fato de ser, na época, quase um menino e logo estrear contra um Corintians, em peleja de grande responsabilidade. Mas ele tambem tem outras emoções, outras recordações. Umas amargas, outras bem doces. Não gosta de relembrar aquelas, mas disse: "Jamais esquecerei a partida que realizou o Palmeiras contra o Vasco da Gama, num domingo



pela manhã no Pacaembu, pelo ultimo "Roberto Gomes Pedrosa". A torcida apupou-se o tempo todo, sem ver que, eu e meus empanheiros, precisavamos de incentivos. Se estavamos errando, não seria com vaias que conseguiriamos acertar. E' melhor silenciar, ficar por aqui, desde que tenho tido tambem alegrias no Parque Antartica. Mais que tristezas aliás. Fiquei contente, por exemplo, no dia da minha estréia em Belo Horizonte, contra o Atletico Mineiro. Perdemos por 1 a 0, após 30 anos de vitorias, mas acho que não joguei mal. Tanto que fui cumprimentado após a peleja. E outra passagem que não esqueço é a daquele gol que marquei contra o Botafogo, tambem aqui no Pacaembu, apanhando um sem-pulo, num cruzado da esquerda. Acho que foi um dos mais bonitos que marquei em minha carreira".

Eis, amigos, rapidamente, quem é Ney Blanco de Oliveira, o novo comandante da Sociedade Esportiva Palmeiras. A torcida confia nele cada vez mais e o que ela pensa está contido nesta frase que ouvimos de um dos maiores torcedores esmeraldinos: "Tomem nota do nome de Ney. Ele virá a ser, num futuro proximo, o maior centro avante do Brasil. Um centro avante de jogo fino, um verdadeiro substituto para Heleno de Freitas".

O QUE ELES FIZERAM DE BOM E DE MAU...

LINENSE — Sem dúvida, não só foi a grande surpresa da rodada, como ainda o melhor dos quadros interioranos, com sua "performance" extraordinária, ante a Portuguesa de Desportos. A gente de Lins, por certo, abriu os olhos. Olhou para trás e viu que as coisas não iam bem para o seu lado. Perdendo pontos seguidamente, caminhava marcialmente para o cadafalso da Segunda Divisão. E o seu anseio de melhora, de progresso imediato, transpareceu todo, com toda a força de um arranco memoravel, na luta de domingo. Com o reforço conquistado, através da contratação de Julião, que, aliás, foi sua maior figura, ganhou nova personalidade. Deve continuar nesse diapasão.

XV DE JAÚ — Teve grandes méritos no empate que impingiu ao Corintians, faltando-lhe sorte para, no primeiro tempo do prelio, decidi-lo a seu favôr. Mesmo assim, o resultado não lhe foi de todo mau, principalmente se levarmos em consideração a reação quase desesperada do Corintians na segunda fase. No entanto, cabe ao XV de Jaú, em razão da grande ofensiva que possui, conhecer melhores resultados do que os que vem obtendo, nestas rodadas iniciais do campeonato. E para isso se torna necessária maior estabilidade de sua retaguarda, mormente da intermediária, peça de transcedental importancia. Pode ter o empate de domingo como base para novas conquistas.

PONTE PRETA — Em terceiro lugar, aparece a Ponte, que deu combate de igual para igual com o São Paulo, só perdendo nos últimos minutos, mercê de um golpe fatal que, rigorosamente, não refletiu uma situação de inferioridade, para si, nem de superioridade, para o contendor. O combate foi travado palmo a palmo e a sequência dos gols é que deve ser tida como verdadeiro espelho da partida. Uma igualdade só modificada no "peito", nos últimos instantes, não antes de a Ponte tambem ter dado tudo para a vitória. Desta feita não recorreu à violência, falhando somente na sua peça ofensiva, que teve em Bibe, Nininho e Jansen seus homens mais fracos. Mas não decepcionou.

XV DE PIRACICABA — Embora atuando em sua casa, ganhou do Guarani a duras penas. Teve a vitória para si, é certo, mas não tirou pleno partido do fator campo e nem se mostrou, mesmo que de longe, o mesmo quadro de outras temporadas. Lutando contra suas proprias deficiências, aumentou os obstáculos naturais que tinha pela frente. Se formos analisar friamente, seu conjunto por setores, verificaremos que nenhum deles corresponde às mais elementares exigências. Está descoordenado, atuando à base de improvização, sem aquele padrão tão soberbo, tão ofensivo que o caracterizava. Tanto sua linha de frente como sua retaguarda, demonstraram senões. E senões relativamente graves.

GUARANI — Não vai mesmo das pernas. Tornou a perder, não saindo do rol de derrotas que o sufoca desde o inicio do campeonato. Assim, vai perdendo a confiança de sua torcida que, invejosa, olha para a Ponte e sente água na boca. E esse descontrole do Guarani é explicavel, porque nos mesmos há muito tempo, vimos notando e denunciando a falta de acometimentos, a falta de impulsos criadores, tanto por parte de sua direção técnica como da administrativa. O conjunto não foi melhorado e a única contratação que se efetivou foi... Vasquez, que, aliás, via de regra, é um peso morto do conjunto. É tempo de ver o que está errado. O Guarani tem pretensão de ser grande. Que reaja como tal.

VOCÊ PODE COMPRAR ATE' UMA CASA COM O DINHEIRO DO MUNDO ESPORTIVO. COMECE A CONCORRER HOJE EM NOSSO GRANDE CONCURSO DE CAMPEONATO

★ Entrevista do dia ★

com MARCEL KLASCO
Diretor do Departamento Profissional do São Paulo

1 — AINDA FALTA ALGUEM NO CANINDE'?

R. — Não. Fizemos todas as contratações. Tinhamos a retaguarda pronta do ano passado e só necessitavamos de reforços para o ataque, os quais foram contratados. Apenas precisamos, é de maior coordenação ofensiva. Individualmente, estamos aparelhados.

2 — QUAL A SUA IMPRESSÃO SOBRE SARCINELLI

R. —A melhor possivel. Vinha progredindo muito e acreditava que com alguns treinos puxados, voltaria à sua verdadeira forma fisica, já que tecnicamente é dono de recursos apreciaveis. Em Campinas, disputou uma grande primeira fase. Vamos dar-lhe mais tempo para que se complete.

3 — Em TODO O CAMPEONATO, QUAL O MAIOR ADVERSARIO DO S. PAULO?

R. — Nenhum é facil. Estão ai, os exemplos. Vejam a colocação do Juventus. Não se pode descuidar. Cada prélio tem a sua dificuldade e cada adversario o seu valor.

4 — QUANTO VALE O ATUAL PLANTEL SAMPAULINO?

R. — Num calculo muito ligeiro, creio que uns 20 milhões. Temos gente cara em nossas fileiras. Hoje em dia, um conjunto de profissionais pode ser orçado em cifras elevadas. 20 milhões talvez seja até pouco para o São Paulo.

5 — FINANCEIRAMENTE, O CLUBE ENTRA BEM NO CAMPEONATO?

R. — Não está mal. Vamos como no ano passado.

6 — ACREDITA QUE A PRODUÇÃO DA EQUIPE TENHA SE FIRMADO OU SE TRATA DE UM LAMPEJO?

R. — Penso que dentro de uns 2 prélios estaremos rendendo normalmente. Nosso quadro ainda não se aquecera, é o começo agora. Tão logo o setor ofensivo passe a se entrosar melhor, estaremos em condicões de ofecerer grandes espetaculos. Creio que não vamos. mais baixar de produção, de uma forma definitiva.

7 — SE PUDESSE DISPOR DE 5 MILHÕES DE CRUZEIROS, QUE GRANDE CRAQUE CONTRATARIA?

R. — Falam muito daquele meia hungaro, Puskas. Não seria superfluo buscá-lo...

8 — CRE NA POSSIBILIDADE DE VITOR FIRMAR-SE COMO TITULAR?

R. — Ele tem qualidades para isso e tenho certeza de que no conjunto titular, justificaria a promoção.

9 — VOMO VEM JULGANDO O TRABALHO DE JIM LOPES? E' VERDADE QUE ELE PRETENDIA SAIR DO CANINDE'?

R. — O seu trabalho é dos melhores. Temos ampla e total confiança em sua competencia e honestidade, razão pela qual, não há motivo para criticas. Desminto essa noticia, segundo a qual há descontentamento entre as partes. Ele está muito bem no São Paulo e o São Paulo gosta dos seus serviços.

10 — QUANDO ESTARA' PONTO O ESTADIO DO MORUMBI?

R. — Grande parte dele, no ano que vem. E' pensamento da Comissão que dirige as obras, entregá-lo para os treinos agora em fevereiro de 55.

11 — CONFIAVA NUMA VITORIA EM CAMPINAS?

R. — Tinhamos possibilidades, portanto, considero o resultado normal.

12 — ENTRE JAU' E LINS, QUAL O OBSTACULO MAIS DIFICIL?

R. — Os dois iguais. Ambos tem as suas grandes dificuldades e exigem tudo dos adversarios.

13 — QUE IMPRESSÃO TEVE DO JULGAMENTO DO S.T.J.D. NO CASO JABAQUARA?

R. — Foi uma... jabaquarada! Creio que a questão era puramente regional. Para julgá-la, imprescindivel conhecer a realidade do campeonato paulista.

HISTORIA DO FUTEBOL

Em 1920 houve um grande acontecimento. O Comercial, de Ribeirão Preto fez uma temporada no Norte do País e voltou invicto. Disputou 7 jogos no Recife e um na Bahia, sendo que esta foi a primeira vez que um quadro de São Paulo exibiu-se em Salvador. Eis a relação dos jogos efetuados pelo gremio interiorano, em Recife: Comercial, 1 vs. Seleção de Pernambuco 0; Comercial 3 vs. Sport 2; Comercial 2 vs. Seleção de Pernambuco 2; Comercial 2 vs. America 1; Comercial 1 vs. Santa Cruz 0; Comercial 2 vs. Nautico 0; Comercial 5 vs. Seleção de Pernambuco 1.

Na Bahia, venceu a Seleçao local por 2 a 1. Pela primeira vez, tambem, um selecionado paulista exibiu-se no Paraná. Os paulistas venceram o prelio estreia, contra a seleção paranaense, por 8 a 1. Ganharam, igualmente do Britania: 10 a 0, despedindo-se contra a Seleção de Ponta Grossa, por 5 a 1.

Depois da nossa visita ao Paraná, estes aqui vieram realizar alguns jogos. Perderam para o nosso selecionado por 6 a 1. Contra o Paulistano voltaram a conhecer novo revés: 5 a 0.

O selecionado paulista depois foi ao Rio de Janeiro e lá conquistou expressivo feito, goleando a seleção guanabarina por 7 a 1. Esta foi a maior vitoria do ano e ela trouxe grandes beneficios ao futebol paulista.

Os cariocas no segundo jogo, em São Paulo, exibiram-se bem melhor e conquistaram significativo empate de dois tentos. Os paulistas, desta feita, decepcionaram completamente, quando todos esperavam a ratificação do triunfo anterior.

Os quadros no dia dos 7 a 1, apresentaram-se da seguinte forma: PAULISTAS — Primo, Bianco e Barthô; Sergio, Amilcar e Falbi; Formiga, Mario, Fried, Neco e Cassiano. CARIOCAS — Oliveira, Seylias e Monti; Laís, Sissone e Dino; Menezes, Petiot, Welfare, Machado e Bachi.

Depois de empatar na Capital, contra o Selecionado Paulista, os cariocas foram derrotados pelo Palestra Italia, pela elevada contagem de 5 a 1.

Jogos inter-clubes, realizados em 1920: Corintians, 2 vs. Flamengo 1, no Parque Antartica. São Cristovão 4 vs. Santos 4, no Rio de Janeiro. Santos 6 vs. Flamengo 0, em Vila Belmiro.

Foi, este ano, disputado em Santiago, do Chile, novo Campeonato Sul-americano. A Confederação Brasileira de Desportos, por varios motivos não pôde mandar nossa melhor força ao certame e assim, logo de inicio, perdemos de forma comprometedora para os uruguaios — 6a 0 — que se desforraram amplamente do revés sofrido ha um ano — 1919 — no Rio de Janeiro. O selecionado patricio contou com apenas um jogador Campeão Sul-americano.

20 MAESTROS

20 — De Sordi representa uma das maiores expressões da nova geração. De todos os jogadores revelados pelo XV de Piracicaba, foi o unico que conseguiu se projetar, depois de um inicio tenebroso no tricolor, onde apesar dos seus esforços não conseguia aquelas mesmas performances quando defendia o gremio interiorano. A lista de Piracicaba é enorme. De Sordi e Gatão eram os que maiores esperanças recomendavam. Os dois saidos do XV quase na mesma epoca iam tendo o mesmo destino, quando, surpreendentemente, o jovem zagueiro lateral ferido em seu amor proprio reabilitou-se e hoje é, sem duvida, um dos maiores zagueiros do pais, enquanto Gatão, continua naquele marasmo que já o caracterizou desde seu ingresso no Corintians não sendo nem sombra daquele espetacular meia de ligação que conhecemos no XV de Novembro. De Sordi pelo contrario, além de aperfeiçoar-se no tricolor, adquiriu maior confiança em suas possibilidades, representando um dos melhores valores de defesa do campeão de 53.

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRÊS PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

O QUE O MUNDO ESPORTIVO PUBLICOU HA OITO ANOS...

MUNDO ESPORTIVO iniciará hoje uma nova secção. Iremos focalizar os principais acontecimentos verificados há oito anos e publicados pelo nosso jornal. A semana de 12 a 19 de setembro de 46, foi assim:

O ataque do Corintians, formado por Claudio, Baltazar, Servilio, Rui e Valter, apontado pela cronica como o melhor de São Paulo e um dos maiores do Brasil.

— — —

Palpitante entrevista do sr. Leonardo Lotufo, diretor do Palmeiras. Disse este mentor, que o seu clube está melhor, economicamente, que São e Corintians.

— — —

Joréca concede sensacional entrevista a MUNDO ESPORTIVO Embora considere prematura qualquer declaracão sobre o principio tático do selecionado bandeirante, o tecnico afirma que está muito cotado o sistema do São Paulo Não haverá gratificacões nos treinos Nininho. Bauer. Gijo. Nenê Teixeirinha. Mario Miranda. Brandãozinho. Caxambu. Lorico, Nenê (Santos) Baltazar Fiume e Antoninho, os novos cotados para a seleção.

— — —

Eis a seleção de MUNDO ESPORTIVO, após a oitava rodada do campeonato: Gijo Piolim e Expedito: Rui Bauer e Noronha: Lula. Carhoto Servilio. Rui e Teixeirinha Os craques que melhor impressionaram foram Canhoto. Noronha e Lula. O segundo. foi o craque da rodada.

— — —

Contra os bahianos. Og despontou para o futebol brasileiro Interessante reportagem com o medio do Palmeiras Teve sua primeira adversidade no futebol argentino (Racing) e a segunda no Rio (Fluminense).

— — —

O titulo e a taça. duplo desejo do São Paulo Declaracões do seu presidente — Roberto Gomes Pedrosa — nas vesperas do sensacional prelio Corintians vs São Paulo, na decisão do titulo de 46.

— — —

Vice Campeão Juvenil em 42 e autentico craque em 46. Reportagem com a maior revelação do futebol paulista, Nenê do Ipiranga.

— — —

A campanha do São Paulo no campeonato: 14 vitorias e 2 empates. Corintians: 14 vitorias e uma derrota.

— — —

A taça foi para o Canindé... Maior conquista do São Paulo em duas épocas. Para os tricolores valeu mais que o Bi-Campeonato. 23 jogos sem derrota. São Paulo, 2 vs. Corintians. 1.

Aleixo foi expulso de campo por ter desferido violento pontapé em Sastre.

SEXTA-FEIRA

DIA 17 DE SETEMBRO DE 1954 — Disputa-se, domingo, a quinta rodada do Campeonato Paulista. Os jogos programados são os seguintes: Noroeste vs. Ponte Preta; XV de Piracicaba vs. Palmeiras; Guarani vs. São Bento; Santos vs. Port. de Desportos; Ipiranga vs. Linense; Juventus vs. XV de Jau. Em Piracicaba será disputada a melhor peleja. O Palmeiras corre serio risco de perder a sua invencibilidade. Corintians e São Paulo descansarão.

DIA 17 DE SETEMBRO DE 1944 — O Palmeiras quebrou a invencibilidade do São Paulo, vencendo-o por 3 a 1. Eis os quadros: PALMEIRAS — Oberdan, Caieira e Junqueira; Og, Valdemar e Gengo; Gonzales, Lima, Caxambu, Viladoniga e Jorginho. S. PAULO — King, Piolim e Virgilio; Zezé Procopio, Rui e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Tim e Pardal. O centro avante Caxambu (2) e o meia Viladoniga, marcaram para o Palmeiras, enquanto Pardal fez o tento de honra do tricolor. Iniciado domingo o Campeonato Brasileiro de Futebol, com os seguintes jogos: Rio Grande do Norte, 8 vs. Paraiba, 3; Maranhão, 3 vs. Piaui, 0; Sergipe, 4 vs. Alagoas, 2; Pará, 1 vs. Amazonas, 0.

DIA 17 DE SETEMBRO DE 1934 — Não terminou o encontro Corintians, 1 vs. Port. de Desportos, 1. Ao faltarem 12 minutos para o seu termino, o apitador deu uma penalidade maxima favoravel à Portuguesa e os corintianos não se conformando com a decisão do juiz abandonaram o gramado. Os dois quadros jogaram com as seguintes formações. CORINTIANS— José, Jau e Jarbas; Brito, Guimarães Munhoz; Carlinhos, Mamede, Lopes, Rato I e Rato II. PORTUGUESA — Batatais, Neves e Machado; Marteleti, Brandão e Gasperini; Sacy, Paschoalino, Nico, Alberto e Luna. Os gols foram marcados por Luna (Portuguesa) e Rato I (Corintians).

DIA 17 DE SETEMBRO DE 1924 — Jogando em Buenos Aires, o Palestra foi vencido pela Seleção Argentina, por 3 a 1. O Palestra jogou com o seguinte quadro: Primo, Bianco e Nigro; Brasileiro, Amilcar e Serafim; Luiz Santos, Heitor, Feitiço, Tatu e Petrillo. O gol do Palestra foi marcado por Feitiço.

DIA 17 DE SETEMBRO DE 1914 — O Paulistano venceu com dificuldades o Corintians, pela contagem minima. O seu tento foi consignado nos ultimos três minutos, pelo centro avante Fried.

O FÃ PERGUNTA

O leitor que se assina VITO DE DONATO, residente à rua Americo Brasiliense. 47 Brás, endereçou as seguintes perguntas a ALAN, do Corintians: 1) — Dos novos atuais, quais os de maior futuro? 2) — Quais foram seus idolos de infancia? 3) — Qual o maior craque brasileiro da atualidade?) — Você ficou contente com sua transferencia para o Corintians? 5) — Qual o seu maior desejo no Campeão do Centenario? 6) — E' verdade que você éra palmeirense quando criança? O fan agredece as respostas e deseja muitas felicidades ao "barriguinha".

O CRAQUE RESPONDE

O jovem zagueiro corintiano assim respondeu as perguntas: 1) — Ademar, do Juvenil do Palmeiras: Luiz Otavio e Gibi, do São Bento e o meu companheiro Rafael, são os novos de maior futuro no futebol brasileiro. 2) — Leonidas, Hercules e Esquerdinha (Fluminense), foram meus idolos de garoto. 3) — Claudio e Nilton Santos. 4) — Se fiquei... que pergunta! Não dormi direito à noite que assinei contrato com o Corintians. Realizei um dos maiores sonhos de minha vida 5) — O meu maior desejo é aquele de todos os corintianos. Ser campeão do IV Centenario. Fazer dar tudo para realizar-mos este nosso desejo. 6) — Não têm fundamento esta noticia. Somente tive simpatias pelo Corintians e como profissional honrarei sobremaneira o meu ordenado. Pretendo conquistar muitos triunfos neste grande clube.

CLAUDIO: É HORA DE JOGAR UM JARRO DE AGUA NA CARA DESSE ATAQUE!

Vamos despertar a vanguarda que em 51, com exceção de Simão, fez mais de 100 gols num campeonato — Por que a peça piorou se o reforço desse avante deveria melhora-la? — Problemas para o tecnico resolver — Analise profunda das dificuldades

O ataque do Corintians virou "conta gotas". Neste campeonato marcou apenas seis gols, enquanto a defesa que em todos os certames foi de uma irregularidade à toda prova, sofreu até agora três tentos, sendo, portanto, a menos vasada do campeonato.

Já é hora de despertar a vanguarda de 51 — excessão de Simão — fez 103 gols num campeonato. Por que a peça piorou se o reforço desse avante deveria melhorá-la? Sinceramente não sabemos a que atribuir às falhas da vanguarda do Corintians, que ainda não chegou a se completar mesmo com o retorno de Carbone, que sempre foi o homem gol da peça.

Brandão é astuto e muito vivo. Sabe que o seu ataque não convence a ninguem e não póde de forma alguma continuar assim com o risco de ficar fora do titulo ainda no turno inicial. Varias formulas foram estudadas e Brandão já fez uso de varias delas, sem que nenhuma tenha deixado impressão favoravel, a despeito dos esforços e boa vontade de alguns jogadores. Há um mal aparentemente sem remedio e mais do que nunca os elementos que compõe o quinteto avançado precisam colaborar com o tecnico para que o Corintians melhore de produção e se apresente futuramente dentro de toda sua gama para satisfação daqueles que fazem parte do maior bloco de torcedores do Brasil.

E' hora de Claudio, capitão, e Brandão, tecnico, jorrar agua na cara desse ataque que têm sido de uma morosidade e inoperancia de causar pena. Medidas energicas e drasticas precisam ser tomadas. Domingo em Jau, o tecnico determinou uma alteração no segundo tempo e vimos que apesar dos apelos de Claudio, no gramado, o elemento que vinha falhando não quis trocar de posição, em detrimento do proprio beneficio do clube e desrespeito às ordens do seu capitão. Isto não mais pode continuar e os corintianos que atentem friamente para a melhoria que vem tendo o ataque do São Paulo, que sempre se encontrou em posição bm inferior ao do Corintians, quer tatica como individualmente.

Brandão sabe do mal que sofre a vanguarda. Depois do prélio de Jau, reuniu alguns jogadores (atacantes todos) e trocou com êles ideias para melhoria do setor. Ouvimos varias formulas e Brandão pediu aos seus pupilos sugestões: a mais interessante foi de Claudio. Achou o ponteiro que Luizinho não pode jogar atrás para fazer sozinho o "peão" no meio de campo, e que deve jogar ao seu lado para armação do ataque e, notadamente, a fim de que volte a fazer o jogo de "tabela" que sempre foi a grande arma tatica do setor. Explicou Claudio que os dois armando desde a metade do campo, facilitavam o trabalho de Baltazar e Carbone, que tinham o trabalho unico de enviar a bola nas redes. Hoje não é mais assim! Luizinho há muito tempo vêem jogando mal e este decrescimo de produção do meia armador teve reflexo na produção de alguns craques, como é o caso de Claudio, que não vem produzindo bem unicamente por causa do seu com-

Escreveu
Antonio Guzman

panheiro de ala. Um precisa do outro e, Claudio, na extrema, precisa muito mais de Luizinho que este dele. O campo de trabalho do ponta é minimo e como Claudio sempre trabalhou com Luizinho na armação, o ataque sempre manobrou bem e criou oportunidades de gols. Em 51 e 52, foi assim. Depois da "mesa redonda" entre Brandão e seus pupilos externamos nossa opinião favoravel à idéia do genial capitão corintiano, porque ele, efetivamente, estava com a razão. Não existem problemas graves. A solução está em Luizinho, que é meia de ligação.

Todos sabem que um jogador que exerce esta função num quadro quando falha envolve todo esquema ofensivo do clube. Com o Corintians está acontecendo a mesma coisa.

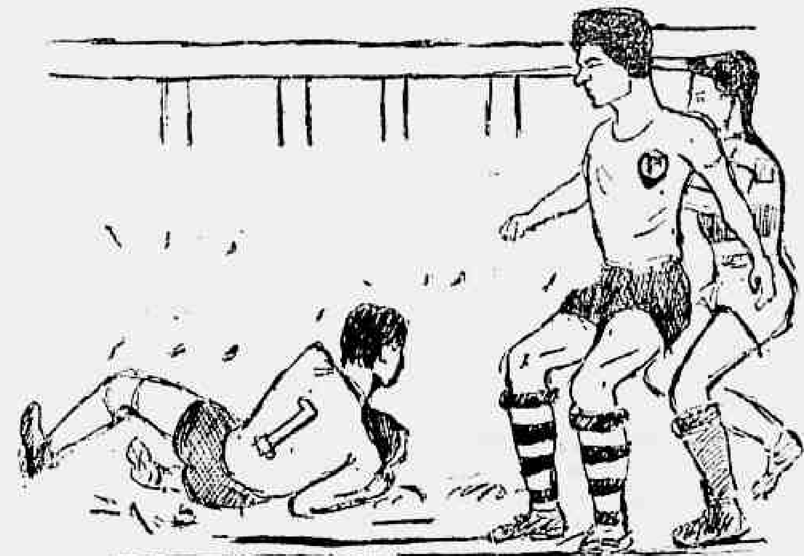
Baltazar para nós, em Jau, juntamente com Carbone, justamente os dois homens de area, tiveram bom desempenho. Não podem, realmente, produzir mais, porque a peça vital do conjunto está falhando. Se Luizinho não se encontra no melhor de sua forma é bem melhor para o proprio Corintians, o seu afastamento. Simão também está merecendo reparos. O ponteiro quando vê que o ataque não está se encontrando, quer fazer tudo sozinho e no fim acaba não fazendo nada e compromete inclusive o seu trabalho.

Deve continuar na sua posição para não congestionar ainda mais o miolo do ataque. O Corintians cresceu depois que Simão foi para a meia direita e se tem qualidade para preparar jogadas seria interessante que Brandão o utilizasse na posição, mas isto não pode acontecer porque o Corintians não dispõe de um ponteiro canhoto de recursos que possa ocupar o posto de Simão. A solução seria Rafael, mas com este craque o tecnico não conta, também, porque está prestando serviço militar. Resta somente Gatão. Ou Luizinho volta a produzir como nos seus melhores dias ou a solução para o caso será mesmo o aproveitamento de Gatão, ao lado de Claudio. Não há razão para desespero dos corintianos. O ataque em Jau, sentimos, teve alguma melhora e contra a Ponte Preta no Pacaembu seu proximo adversario, talvez venha crescer ainda mais de produção. O que ele precisa para se reabilitar é de uma goleada para adquirir nova feição e ganhar mais moral. O Corintians também não tem feito gols no inicio das partidas e este detalhe tem muita influencia. Todo ataque que faz gols no começo trabalha melhor e produz tudo. A reabilitação da vanguarda não tardará. Confiamos na astucia e nos grandes conhecimentos de Osvaldo Brandão. Não se preocupem que o Corintians voltará aos aureos dias da temporada dos 103 gols.

JAU' - MALDIÇÃO PARA O CORINTIANS

Cabeção voltou da Suiça numa forma espetacular. Reapareceu no quadro corintiano ainda no Torneio Rio-São Paulo, realizando partidas simplesmente fabulosas. Vinha impressionando de forma favoravel não somente aos corintianos, que já o conheciam de jornadas afortunadas, mas tambem todo o publico paulista, que não cansou de regatear aplausos ao jovem e extraordinario guardião. Neste certame iniciou

Houve um outro tiro de fora da area que Cabeção quase foi vencido, batendo a bola em seu ombro esquerdo. Os corintianos não poderão ficar inquietos, porque temos certeza que o arqueiro na proxima jornada já será o mesmo de outras jornadas. Aliás, Jau tem vitimado todos os arqueiros do Corintians. Nas três vezes que lá se exibiu o quadro do Parque São Jorge, Gilmar e Cabeção falharam. Nos 3 a 1, foi um tiro de Ger-



muito bem. O Corintians mantem-se ainda invicto graças ao seu arqueiro, que até "pensamento" tem apanhado. Domingo passado, em Jau, surpreendentemente, Cabeção esteve irregularissimo, alem de ter falhado no tento do XV de Jau.

Houve falta nas proximidades da area e o arqueiro pediu aos companheiros para que não fizessem barreira. Nestor bateu no canto direito, Cabeção voou e catou a bola. Quando tinhamos a impressão de ter defendido o tiro de Nestor, eis que falseou e deixando que a bola lhe escapulisse fosse às redes, talvez, no maior "peru" do campeonato.

sio de fora da area. Gilmar "frangueou" Em 53, Cabeção falhou no tento de Hermes, de cabeça e, agora, mais uma vez, num tiro de fora da area do ponteiro Nestor.

Causou surpresa a atuação de Cabeção, principalmente porque vinha sendo o maior homem do seu clube neste campeonato. E' humano e tem o mesmo direito de erro de outros craques. A unica restrição é que sua posição é mesmo ingrata. Falhando no tento, deixou fugir mais uma vitoria do seu clube, embora, ainda, que apertada, como tem sido as anteriores do gremio da fazendinha.

CURIOSIDADES

— Conforme já acontecera em 50, não foi, em 54, o melhor quadro que obteve o titulo mundial. A Alemanha foi a campeã, tendo realizado 6 jogos, com 5 vitorias e 1 derrota, 25 gols a favor, 14 contra, saldo de 11. A Hungria ferecia o titulo e perdeu-o em face do seguinte movimento: 5 jogos, 4 viorias, 1 derrota, 27 gols a fovor, 10 contra, saldo de 17. Portanto, bem melhor que o movimento germanico.

— Foi Mervin Griffiths, do País de Gales, o arbitro que mais vezes esteve em ação na Suiça. Apitou 3 pelejas, sendo que todos os demais só o fizeram 1 e 2 vezes. Mario Viana só apitou Suiça vs. Ialia.

— Fritz Walter, o capitão do selecionado germanico que foi camçeão da V Copa do Mundo, é, depois do goleiro Turek, o mais velho jogador da equipe. Casado, é proprietario de uma lavanderia na cidade de Kaiserlautern. Seu irmão, Ottman, de 30 anos, é dono de uma bomba de gazolina na mesma cidade.

— O maior escore já obtido pelos hungaros numa Copa do Mundo, deu-se em 1938, durante as eminatorias. Os gregos foram as "vitimas", apanhando de 11 a 1. Como se vê, desde essa época, os magiares gostavam de marcar muitos gols. Em compensação, nas Olimiadas de 1912, tomaram 7 gols dos ingleses, ou seja, perderam de 7 a 0.

— Eli do Amparo, medio direito do Vasco da Gama, foi o mais velho craque do plantel brasileiro que compareceu à Suiça, na ultima Copa do Mundo. Eli nasceu na cidade de Paracambi, Estado do Rio, no dia 14 de março de 21. Está com 33 anos, portanto.

O PRESIDENTE TEM UM RECADO PARA VOCE...

O ataque do Corintians em 51, fez mais de 100 gols. Simão foi contratado como reforço para ocupar a unica posição falha dessa peça. A principio, fora de forma, demorou muito para acertar. Já, porem, passado muito tempo, ainda não disse o "porque" de sua contratação, embora se esforce ao maximo para acertar. Alguma coisa está faltando a Simão. Luta muito, corre o campo, faz de tudo para auxiliar seus companheiros e, no entanto, não consegue render o maximo, desejado por todos os corintianos. Simão precisa se convencer de uma vez por todas que é ponta esquerda e que deve ficar mais na posição. Quando vê que as coisas não correm bem para o lado do seu clube, o jovem ponteiro quer fazer tudo sozinho, e ao invés de auxiliar atrapalha ainda mais. Os corintianos esperam ainda muito daquele que já foi o maior extrema esquerda do Brasil, e esta má fase há de terminar e Brandão precisa trabalhar o seu pupilo para que ele volte aos seus melhores dias.

PAPAI TE MANDA PARABENS...

Depois de muita celeuma em torno de sua transferencia, Sarcinelli acabou no tricolor. Estreou em Bauru decepcionando completamente Teve nova oportunidade num amistoso em Barretos e mais uma vez naufragou. Os sampaulinos e principalmente aqueles que trabalharam para conseguir sua transferencia, já se achavam desanimados com os treinos e atuações do jovem craque capixaba, que não conseguia justificar os esforços do tricolor para conquistá-lo. Sarcinelli ferido em seu amor proprio treinava cada vez com mais afinco, a fim de recuperar sua antiga forma. Dava o maximo nos treinos. Esforçava-se para apagar a má impressão. Viveu grande drama intimo, até que, enfim, no treino do São Paulo que precedeu ao encontro com a Ponte Preta, agradou. Pela primeira vez desde sua vinda para o tricolor. Jogou em Campinas e teve um primeiro tempo esplendoroso, caindo no final, sem pernas para continuar. Desmentiu aqueles que diziam que era o maior "bonde" conquistado pelo São Paulo nos ultimos anos. Grande rapaz!

JA' E' HORA DE TOMAR JEITO MEU VELHO...

Valdemar foi contratado para preencher uma lacuna na defesa do Palmeiras No Ipiranga o jovem craque sempre foi de uma regularidade espantosa. Depois de muitos esforços Giuliano conseguiu sua transferencia. Representava grande esperança para a familia palmeirense. Nos primeiros jogos deixou claro o acerto de sua contratação, através de atuações magnificas onde conseguiu demonstrar todo acervo de sua forma tecnica. Sem preparo fisico começou a cair. Teve licença para recuperar-se. Voltou e embora sem comprometer seriamente, não apresentou ainda no Palmeiras aquelas atuações de 53, deixando em "suspense" a torcida do Parque Antartica. Já é hora de tomar jeito Precisa correr mais e marcar melhor para ter vida longa na equipe principal. Como está (irregularissimo) é que não pode continuar.

O drama dos desligados

Vamos tratar, neste comentario, dos "eternos divorciados". Dos homens que, dentro do seu conjunto, não têm ou nunca tiveram uma função definida, que nunca foram explorados como deviam, para participar com seu verdadeiro quinhão ao rendimento da peça que ocupam. Dos homens que, costumeiramente, levam a classificação "jogou mal", após cada partida, após cada rodada, após cada campeonato, sem que se vá a uma analise mais profunda, das causas que determinaram essa fraqueza e que muitas vezes independem dele. O caso de Rodrigues, por exemplo, é velho e já foi por nós denunciado em varias ocasiões, sempre com os mesmos resultados, isto é, os negativos. Devendo jogar em função de Jair e este, por sua vez, sendo obrigado a atuar em razão de todo o quinteto, sai da situação como o maior perdedor.



E se Rodrigues já é frio por natureza, se é ritmico por estilo, o aspecto, então, se agrava. Se o meia não vem o ponta não vai, tambem. Ultimamente, aliás, o panorama tem-se modificado um pouco, mas esse pouco ainda não basta. Mais largueza do ponteiro e mais estreiteza do meia só dariam a ofensiva do Palmeiras, um rendimento ainda maior. Este é um dos males de o conjunto ter apenas um armador. Dividindo-se para a esquerda e para a direita, e tendo neste ultimo lado o ponta de lança, Jair commumente esquece o seu companheiro de setor. Está errado.

★

As qualidades de Canhoteiro, já todos conhecem e aprenderam a admirar. Embora malabarista, o nortista e objetivo, tem visão de jogo, pode funcionar tambem como lançador. Foi assim que apareceu no "Charles Miller". Como a sensação da ofensiva sampaulina. Por que? Porque foi municiado para aparecer. Porque teve lançamentos não só em quantidade, como em qualidade. Principalmente quando Dino atuava na outra meia, desafogando o trabalho de Negri. O argentino, então, pôde dispensar maior atenção ao seu extrema e todos viram como, com Maurinho em forma na direita, poderia o São Paulo possuir uma ofensiva verdadeiramente forte, para o campeonato, sem se preocupar mais com esse problema que o sacode há tanto tempo. Logo depois, no entanto, a sequencia foi perdida. Agora, com Sarcinelli, as coisas podem melhorar e Negri, então, que olhe um pouco mais para Canhoteiro. Que forme com ele uma dupla, que o auxilie neste começo de carreira, que pintou como tão promissora.

★

Como vimos, nos casos anteriores, os isolados o são por vontade de outrem. São consequencias de má orientação tatica ou de sobrecargo de seus companheiros de setor. O mesmo, contudo, não acontece com Valdemar.



Sim, no caso do centro medio do Palmeiras, ele mesmo é o unico culpado, porque um medio de apoio, tem a obrigação de funcionar na ligação. Ele [illegible]prio é que c[illegible]la, não só com o meia armador, que lhe fica logo à frente, como com os medios de ala que, praticamente, trabalham em sua função. Tendo ao lado ou pouco atrás, um homem da consciencia futebolistica de Fiume e na [illegible]te ou[illegible] não menos consciente como Jair, tudo está a indicar que Valdemar pode e deve ter saliencia no conjunto. Se marcasse ponta de lança, vá lá. Se fosse exigido dele um agir restrito sobre algum avante contrario, tambem haveria desculpas. Mas Valdemar, seja pela caracteristica da função que exerce, seja por propria inclinação, joga comumente com a bola nos pés. E' fomentado pelos companheiros. Centraliza o jogo, ou, se não o faz, é porque age tão mal que fica faltando aos outros a confiança nele. Vigia o adversario à distancia. O que falta, então, para Valdemar se completar? Sentido de ligação, de dependencia com quem, afinal, tem obrigação de estar nela e de retribui-la com maior quinhão. Valdemar que se compenetre disso e só terá a ganhar.

★

Um caso forte, mas tambem involuntario, está acontecendo com Bibe, na Ponte Preta. Passa-se os noventa minutos de jogo e só quando se vê o meia esquerda saindo do gramado é que a gente pode lembrar que ele tambem jogou.



E' um eterno desconhecido. Ninguem liga para ele, dentro do organograma tatico da equipe. Não figura no esquema. E' uma figura de rotina, de praxe. Completa o quadro, sem saber o "porque" da sua presença no gramado. E não venham dizer que seja falta de atenção do cronista. Que Bibe executa uma função que não aparece, mas rende. E' mentira. Bibe é um serviçal que procura improvizadamente, e cada partida, onde pode e deve exercer suas ações. Não é um marco da ofensiva, como deveria ser. Não inicia nada. Nem como trampolim de jogo funciona. E' um remendador, que vai tapando os buracos onde eles vão aparecendo, indistintamente.

★

Outro caso tipico é o de Ortega. Quando a propria Portuguesa excursionou e o ficou conhecendo de perto, na Colombia, sua direção tecnica, chegou, inclusive, a compará-lo a Julio, textualmente. No entanto, Ortega aí está. Jamais rendeu de acordo com a proximidade do vaticinio. E' um segundo Julio, diziam. E o ponteiro esquerdo é mais uma contingencia fortuita do quadro. Joga apenas quando se lembram dele, quando recordam que a Portuguesa tambem tem um ponta esquerda em campo. Nada de lançamentos racionais, de exploração orientada. Vamos culpar Ortega? Absolutamente, não. [illegible]ates de dizer que ele decepcionou, vamos estudar o clima que lhe deram, as ocasiões que lhe têm facultado, as oportunidades que criam para seu aparecimento. Então, sim, pode-se fazer um balanço consciencioso do que ele verdadeiramente seja.

ENTREVISTA RELAMPAGO

Homero foi o maior craque da 5.a rodada do campeonato paulista de futebol. MUNDO ESPORTIVO classificou-o como o n. 1, dando-lhe a nota máxima. E aproveitou a oportunidade para iniciar com Homero esta nova serie de Entrevistas Relampagos, focalizando, principalmente, a sua atuação contra o XV de Novembro de Jaú, como ele proprio a viu e sentiu. Eis as impressões do Maioral da ultima semana:



P — QUAL FOI O ADVERSARIO MAIS PERIGOSO QUE TEVE PELA FRENTE NA RODADA?

R — Pensando bem, acho que foi Nestor. É um jogador cheio de manhas, mas que possui boas qualidades.

P — QUAL FOI O MAIOR LANCE QUE TEVE DURANTE O JOGO EM JAÚ?

R — Foi num passe profundo endereçado a Silas. A pelota passou e o atacante jauense ia entrar. Virei o corpo rapidamente e executei o "belfort". Fui feliz e Silas não pegou nada.

P — ACHA QUE TEVE ALGUMA FALHA DURANTE A PARTIDA?

R — Que recorde assim de pronto, não. O jogo vinha todo pelo alto e, assim, cortei o que era possivel.

P — FOI ESSA MESMO A MELHOR ATUAÇÃO QUE TEVE NESTE CAMPEONATO?

R — Não, acho que não foi. Pode parecer impossivel a vocês, mas acho que em Campinas, no domingo anterior, contra o Guarani, estive melhor que em Jaú. Pelo menos, penso assim.

P — QUEM O CUMPRIMENTOU PRIMEIRO AO CHEGAR AO VESTIARIO?

R — Foi o Paulo, companheiro aqui do plantel. Abraçou-me e felicitou-me.

P — O QUE FEZ À NOITE, APÓS CHEGAR EM CASA?

R — Dormi. Essa é a melhor resposta, e a verdadeira. Porque regressei de automovel de Jaú e cheguei em casa a 1 hora da madrugada.

P — SALVOU ALGUM GOL OU DEIXOU DE MARCÁ-LO NO INIMIGO?

R — Não salvei nenhum tento certo. Todavia, mesmo sendo zagueiro e por incrivel que pareça, estive a pique de marcar um. Foi num escanteio. A bola desceu, mas o Baltazar saltou na minha frente e perdi e cabeçada.

P — FINALMENTE, O QUE FAZ VOCÊ PARA RECORDAR UMA ATUAÇÃO COMO ESTA?

R — A gente nunca esquece as partidas em que tomou parte Mormente certas e determinadas. Entretanto, minha esposa guarda tudo o que se refere a mim. E, com certeza, guardará os recortes sobre minha atuação.

FORUM TÉCNICO

Sempre que há abundancia, que há superprodução, existe por consequencia, o espirito perdulario, o esbanjamento, a dispersão. Foi assim que encarei a atuação da ofénsiva do Palmeiras, no sabado, frente ao Ipiranga. Está o quinteto palmeirense se empolgando com o proprio poderio e poderá no futuro, se não tiver o comedimento necessario, engasgar-se como qualquer megalomaniaco vulgar, sem o refinamento dos modos, sem o gosto dos lances aprimorados. A peça se tornou o que é, porque seguiu uma pauta, porque obedeceu um esquema de jogo. Ao abocanhar, talvez, mais frutos do que supunha, já parece pensar em desligar-se dele, certa de que, jogando como quer, na improvização, já basta. Devia, ao contrario, dentro de sua propria força, procurar restringir a ação de certos avantes e não alarga-la sem sentido, sem aproveitamento mais curto e mais produtivo.

Por que, por exemplo, Jair não aproveita a ocasião para formar uma verdadeira ala esquerda com Rodrigues? Se antes, necessitando armar todo o jogo de meio de campo, não podia, agora, que tem um seguimento preciso em Ney, que medeia seu trabalho entre o ponta-de-lança e o armador, tem oportunidade para isso. No entanto, como todos vimos, Jair alheiou-se não só de sua função, como tambem de seu setor. Rodrigues precisou continuar cavando seu proprio jogo. Por que, num segundo exemplo, não se aproveita a atual forma do ataque para dar a Liminha o terreno curto em que ele sempre deveria operar, para ter êxito? Liminha não é de ações largas. Não tem deslanche para isso. É de piques curtos, de arremetidas já proximas da area. No entanto, como todos vimos, ainda, Liminha quiz correr o campo todo, aparecendo menos à medida que corria mais.

—o::o—

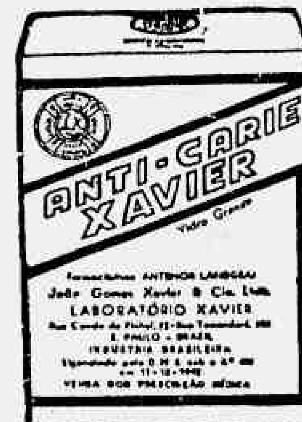
Vendo a ofensiva do São Paulo em Campinas, principalmente no primeiro tempo, pensei com meus botões: esta poderia ser melhor que a do Palmeiras se: 1.o) Maurinho puder voltar logo aos seus impressionantes "rushes" laterais, o que não é dificil; 2.o) Sarcinelli conseguir apresentar o mesmo ritmo de jogo, verificado nos primeiros quarenta e cinco minutos. Formando dupla com Gino, em certos lances, e com Maurinho, em outros, completará um terceto de grande potencia, 3.o) A Negri for dado um campo de ação menor. Digamos que o argentino revela as mesmas caracteristicas de Liminha, porque as dimensões fisicas, notadamente, são iguais. Contando com uma retaguarda do porte da sua, o São Paulo não necessita afastar tanto o meia armador. 4.o) Canhoteiro vier a ser beneficiado diretamente com o que surgir do aventado na condição anterior, isto é, ser mais acionado por Negri, de modo continuo, na forma que suas virtudes pedem. E isto tudo poderá acontecer. É só Jim determinar.

—o::o—

A Ponte Preta tem usado um sistema interessante, quando passa do jogo defensivo ao ofensivo: prescinde de Bibe. Daí, resulta que joga sempre com dez homens e que Bibe nem em todas as ocasiões é culpado, por jogar mal. Falta-lhe, mormente, municiamento, falta canalização de jogo em si. Então, se a mentalidade é essa mesma, que se o use na frente tambem. Pelo menos, não se o perde atrás, correndo desesperadamente atrás da bola e não a encontrando.

—o::o—

Faço votos para que os nervos de Homero se mantenham sempre submissos aos seus arroubos de valentia, aos seus impetos de antecipação e bloqueio, como aconteceu em Jau. E faço votos tambem para que os de Cabeção sejam novamente dominados, como vinha acontecendo depois de sua volta da Suiça. Qualidades não faltam nem a um nem a outro. O que lhes falta, é moral, autoconfiança continua e regular. (A. S.)



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

A MATEMATIZAÇÃO DO FUTEBOL

O futebol como arte e a arte como sentimento expontaneo — Devemos raciocinar no emprego e na interpretação da arte? — Racionalizar não quer dizer tornar o homem u'a maquina — A intuição não é moderna, é de todos os tempos e não se submete a regras

Escreveu

Alcides da Silva

O futebol, ninguem há de contestar, é uma arte. Não, talvez, com todo o sublime valôr a que se guindaram a pintura, a música ou a literatura mas, no campo mais restrito em que exerce influência, como trabalho, como habilidade, o é, certamente.

O jogo em si, pela confecção, pelos meios e pelo fim que designa, pela paixão que exerce nas massas, pelo entrosamento perfeito que exige, de vocações e de intuições idênticas em mais de um homem, quando o executando, é, de fato, algo de artistico.

Ele exige de seus artistas, embora tudo na sua devida proporção, o mesmo poder de perspectivas e a mesma recepção e caracterização de cores que póde celebrizar um pintor, requer a mesma versatilidade, a fina e imperceptivel psicologia que póde dar glórias a um escritor, tanto como pede, ainda, aos seus executantes, o mesmo poder tradutor de um escultor ao moldurar as linhas de uma Venus que esculpe. Sim, não pode haver mais duvidas, o jogador de futebol é um artista. Os adeptos da pintura, têm o seu Rembrandt, o seu Goya, o seu Portinari. Os adeptos da literatura têm o seu Rui Barbosa, o seu Machado de Assis, o seu Coelho Neto. Nós, os adeptos do futebol, além de tambem os termos, temos os nossos Zizinhos, os nossos Ademires e os nossos Oberdans.

***

E o que representa a interpretação e a execução das artes, quaisquer que sejam elas, pelo homem? É tão somente, creio eu, ou, se não é, deveria ser, o poder intuitivo de captar os sentimentos que outra pessoa externa ou externar os sentimentos que outra pessôa pode captar. Entre os que expandem e os que receptam, tem que haver algo em comum, uma afinidade aconchegadora, mas tão somente intuitiva, expontanea, muitas das vezes ignoradas até pelos que a possuem e a não sabem definir. É uma telegrafia sem fio, um fluido invisivel aos olhos, a serviço de um intercambio de sentimentos entre duas almas que se não são estranhas. A maquina fotográfica que representam os nossos olhos e que transmite ao cérebro a imagem recebida do exterior, não o faz ou não o devera fazer, pelo menos, quando contemplamos um quadro ou lemos um livro de poesias. Aí deve ir ela direta ao coração, sem interferência de orgãos que a deturpem, na sua elevada e inatingivel concepção. Esses são os verdadeiros fins e funções da arte. De coração a coração, sem cálculos, sem tratados, assim como a música, repetimos, deve ir do aparelho de audição ao orgão que nos faz sentir o que é belo e o que é feio, sem equações matemáticas nem pré-explicações de eruditos. Os tons revolucionários ou pacificos das músicas dos Wagners ou dos Chopins, devem ser sentidos e não explicados. As suas intenções devem ser tão somente audiveis, não produtos de uma operação algébrica. Aí está o segredo e a verdadeira beleza da arte.

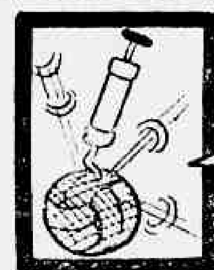
***

Com o advento das táticas e das estratégias ao nosso futebol, quem perdeu foram os expectadores das gerais, que querem sentir algo que lhes chegue ao agrado ou descontentamento sem traçar esquemas ou precisar saber qual a chave que o seu quadro usou e o perdeu em tal partida, ou qual o segredo que o levou à vitoria naquela outra disputa.

O que êles querem é gostar, principalmente: não entender. A distração que eles desejam virá da boa atuação de um dos quadros em litigio. A vitoria do seu quadro por certo os alegrará mas nunca satisfa-los-á completamente, se ela for conquistada de um modo feio e desagradavel, sem a beleza das boas interpretações.

***

Os eleitores que nos seguem já compreenderam os nossos pensamentos. E estarão de acôrdo conosco tambem, por conseguinte, quando exigirmos que os nossos artistas futebolisticos não sejam tornados um aparelho de precisão matemática, numa errônea racionalização, que os tornam verdadeiros autômatos, a andar incoerentemente sob boas ou más orientações, contradizendo seus proprios intimos e suas tendências vocacionais. O futebolista pode e deve interpretar e executar a sua arte conforme a sua própria concepção, sob pena de, se não o fizer, perecer como artista, tornando-se um fantoche, um titere, um simples e desprezivel marionete. Suponhamos, por outro lado, que o nosso futebolista seja músico de uma orquestra. Não tocarão todos, por certo, a seu bél prazer. Há que ter uma direção, uma centralização que se incumba de evitar a dispersão, de achar a harmonia, procurando a afinidade entre os diversos intérpretes. Nesse posto está o regente, que é o nosso técnico. A um e outro caberá o amoldamento da massa em mãos, de acôrdo com a necessidade da música a tocar. Eles exigirão de seus regidos a nota comum, dirigi-los-ão em seus esforços de coerência, nunca, no entanto, tirando o homem certo do lugar e funções certos. Jamais há de por o regente, por certo, o violinista a tocar piano ou o baixo a tocar violino. Cada macaco deverá estar no seu devido galho. O lugar do goleiro é no goal, o do ponta na extrema e assim por diante. A tal ou qual instrumento, no conjunto orquestral, caberá nesta ou naquela determinada hora, a relevancia que a melodia requeira. A tal ou qual elemento, no conjunto futebolistico, recairá o papel ofensivo ou defensivo, salvo o goleiro, de acôrdo com o que a marcha da partida exigir. Deverá não obstante haver, num ou noutro caso, o respeito à vocação de cada intérprete, nunca se lhes torcendo a tendência, o sentimento inato que o guindou aos conjuntos de que são partes viventes e pensantes. E aos nossos técnicos cumpre lembrar que têm sido muito máus regentes, na direção dos quadros sob sua batuta. O que se ouve de comum nos nossos gramados é uma sinfonia desafinadissima, tocada por ambos os conjuntos em litigio, na qual cada um, ao invés de procurar empolgar o público com a sua propria atuação, tapa os instrumentos dos outros, procurando fazer com que êles não toquem. Por outro lado, as táticas defensivas, ou sejam, as de destruição, superam em muito as ofensivas, ou sejam as de construção. Que haja naturalmente, a ofensiva e a defensiva nos seus respectivos papeis, por certo. Que haja a variedade de atuação imposta pela atuação do adversário, mas que haja tambem, acima dessas preocupações, um plano determinado para ser executado por si mesmo, quando lhe fôr permitido, que haja tambem u'a música a tocar, apesar dos obstáculos improvisadamente surgidos. A verdadeira racionalização que exista tambem com o aproveitamento da força em potencial no seu devido lugar, no seu verdadeiro raio de ação. Cada jogador com seu mistér, fixo ou flexivel, dentro porém do que lhe faculta sua habilidade. O fintador eximio, que seja usado racionalmente, não tirando-se-lhe essa propriedade, mas explorando-se-á inteligentemente, assim como ao sábio e efetivo. Use-se-os nos trechos de relevancia ou de fundo que lhes couber, como cabe, em música, ora ao violino, ora ao piano. A par do estudo, o jogador ou o músico jamais perdem as vocações inatas. Lapidam-nas sim, para se tornarem grandes um dia, mas, torcendo-as, jamais passarão de mediocres, com consequente reflexão nos conjuntos que ocupem.



Enchendo a Bola

POR EL SORDO

Muita coisa interessante aconteceu nesta rodada que passou. Mas podem estar certos, leitores, que muita coisa bem mais interessante está por vir. A rodada que se aproxima promete sensação. Sim, os tricolores não irão sofrer, não irão acompanhar as irradiações pelas Emissoras o desenrolar dos 90 minutos, não haverão desmaios, pois o S. Paulo está de folga. O Corintians por sua vez irá a Ribeirão Preto fazer novas experiencias no ataque, que positivamente tem sido de "fritar bolinho". Os ossos estão com o Palmeiras e com a Portuguesa de Desportos, o 4.o Anão do nosso futebol. Mas deixemos tudo isso de lado... p... o futebol continua!

— - —

E' quase certa a ausencia de Humberto em Piracicaba... O jovem atacante chocou-se com Feijão, sofrendo forte "distensão na cabeça! O Departamento Medico alviverde acredita que a "moleira" de Humberto tenha se afetado...

— - —

Correm boatos que a Ponte Preta deixará o certame deste ano. O motivo é simples, o presidente Café Filho convocou com urgencia a retaguarda campineira, para substituir a "Guarda Pessoal" do Catete, a fim de garantir as próximas eleições! Quem não gostou da medida foi a Policia Especial do Rio de Janeiro, que perdeu o cartaz! A farda não sofrerá alteração... Ponte Preta (Policia Preventiva).

— - —

Em Jau Mario Viana deu uma demonstração de sua "forcinha"... parou a peleja, enfiou o braço peludo pela cerca e abotoou um torcedor, entregando-o à Policia! Todos ficaram com medo do "cow boy" de apito... até o Luisinho andou direitinho os 90 minutos de jogo, com pavor danado de Mario Viana! Será ministrar aulas de box, luta livre, etc. aos apitadores! Tenente Gregorio, será o instrutor, uma vez que Carlito da Ponte já foi requisitado!

— - —

O capitão Oberdan de Nicola apagou a luz de Lamparina e descalcou a Bota... Isso mesmo, capitão... Dá duro neles, que a Segunda Divisão quer São Bento para fazer chover! 5 jogadores do Nacional foram contratados... um negocio da China.

— - —

O Juventus, o "menino grande" de nosso futebol, já está de estilingue em punho, para castigar o Galo da Comarca! Durante esta semana, o presidente Pascoal Giuliano esqueceu o velhinho... novamente o "J... Sorriso" está vendo o gigante Oberdan Catane em sua frente... não há de ser nada, presidente, pois contra o Palmeiras Oberdan vai fechar o gol! Vai se repetir a profecia dita pelo arqueiro: "Vô mostrar p'ro Pascoar que inda num cabei p'ro jogo de bola."

FOTO INTERNACIONAL



Os argentinos preparam-se para as proximas competições internacionais de futebol em que tomarão parte na Europa. Mais uma vez, a direção do selecionado argentino estará entregue a Guillermo Stabile, conhecido e famoso tecnico de tantos "scratchs portenhos, o qual faz suas observações com base nos jogos que se realizam pelo campeonato da Argentina. E, recentemente, falando a uma revista especializada de sua patria, Stabile teve oportunidade de tecer interessantes considerações a respeito da provavel formação platina que dará combate a portugueses e italianos em dezembro de 54. Disse Stabile que o assunto ainda está no terreno dos estudos, mas que as bases para a linha intermediaria e para a linha atacante serão as peças respectivas do Boca Juniors e do Independiente, as quais, por sinal, são vistas no cliché acima, com suas formações habituais: à esquerda, a linha media do Boca, formada por Lombardo, Mouriño e Pescia; à direita, a vanguarda do Independiente, com Michelli, Cecconato, Bonelli, Grillo e Cruz.

A PORTUGUESA SANTISTA QUIS DIMINUIR OS PROVENTOS DE LAERCIO

Vejam o que se passou, numa reportagem de

AMAURI NASCIMENTO

TIPOS E VIL…

O FERRABRAZ



Nestor, quando na capital, era diferente. Medroso, timido e incapáz de entrar numa jogada brusca. Hoje é outro. Passou por completa metamorfose. Ainda contra o Corintians, instigou a torcida com a sua hilariedade invulgar. Gesticula, levanta os braços, anarquiza, chuta e procura descontrolar o antagonista. É o valentão o fanfarrão do XV de Jaú. E não para um instante. Ao lado das palhaçadas, solta o pé como nunca o fizera. Que Clovis e Roberto o digam!! Um caso caracteristico e exemplificador ocorreu ainda nessa peleja. Depois de atingir o centro médio, atirou-se ao gramado contorcendo-se em dôres. Nisso, veio Mario Viana dizendo "já te conheço rapaz. Vai medicar-se la fora". E Nestor não teve outro remédio a não ser curvar-se, ante a imposição fundada do juiz. Doravante, que os adversários se precavenham. Quando forem a Jaú, saibam de antemão que terão pela frente um autentico agitador. De cordeiro, que era, Nestor passou a leão. Mui justificadamente, pode ser chamado de o ferrabraz de 1954.

O BRUTAMONTES



Quando a bola vai caindo na área e os dianteiros esboçam o pulo de cabeça, arrependem-se depressa quando vêem, armado para o bote, com as pernas abertas para o impacto, o vigoroso Valdir da Ponte. Tem um fisico avantajado e sabe usá-lo de uma forma violenta mas legal. Obstrui atirando-se sobre o adversário numa autêntica disputa fisica, razão pela qual é soberano nas antecipações. Talvez seja no futebol brasileiro, o exemplo caracteristico da rispidêz européia. Uma excessão. Um exemplo. Todo o zagueiro deve ser assim, pesado mas honesto. Valdir não é mal intencionado e, mesmo assim, põe medo. Para enfrentá-lo, é preciso ser vigoroso e possuir um fisico avantajado, sem o que, qualquer tentativa de superação será vã. Sua compleição fisica reforçada, destaca-se no conjunto do moderno futebol brasileiro, onde os craques são vistos mais pelo aspecto técnico que o atletico. Hoje, impressiona mais um "mágico" da bola, do que um "ateniense".

O MIL…NA…

O presi… a loteria. … as paupé… Palmeiras… ler e Ro… Quando a… para cruc… premiado. … dencia no… locações … naram-no… na, pela … tes se bat… muitos fic… repiaram-… ponsaveis… bes. Giul…



um milionário de futebol. Quiser categ… assistir aos jogos esmeraldi… quais um… futebol vem sendo mostrad… torcedores. … tuação não dure até o fi… campeonat… mesmo, antes do término do… Mas atu… negar que o Palmeiras é o … está em plen… do seu ataque, é um "dep… nho" no co… tre Giuliano!

A DECEPÇÃO

Ninguem contava com o fracasso do Guarani, em virtude de suas apresentações anteriores ao certame, as quais culminaram com a



magnifica campanha do Torneio Inicio. Positivamente a situação em que a equipe se encontra é das piores, pois atirada à lanterna do certame, provoca preocupações constantes. Os campineiros passam por um vexame e cada jogador tem o seu quinhão de responsabilidade. Entre êles, James que vinha sendo uma das promessas, perdeu-se num desequilibrio total, a ponto de recorrer à recursos pouco licitos. De um médio direito estilistico e regular, passou a violento e inconstante. Nele, retrata-se a posição do Guarani. Urge uma recuperação imediata. O passado do clube deve tornar-se bandeira, sob a qual se inspire um espirito de reerguimento, imprescindivel nas circunstancias atuais. Continuando como hoje, os bugrinos ainda poderão passar por amargos aborrecimentos. A dansa dos placardes é ingrata e ironica, e não perdoa aqueles que se descuidam.

O BOI LOUCO

Só há um: Nicácio. Continua com as mesmas deficiencias dos certa-



mes passados. Não possui a menor sistematização de jogo e exagera na improvização peculiar em nossos gramados. Age exclusivamente para aquela jogada de que participa. Nunca pensa antes ou procura estudar as maiores possibilidades e as melhores formas de furar a retaguarda. Não. Solta-se em penetrações desorientadas, nas quais corre, corre muito, com vontade e decisão, mas nem sabe bem para onde. Não será de espantar caso algum dia o vejamos em pleno "rush" rumo ao seu proprio gol. Até que êle dê pela coisa já terá feito o ato! Também não se poderá extranhar caso entre violentamente sobre um proprio companheiro. Também isso está nos limites de sua concepção futebolistica. Por essas razões, inscreveu-se na história dos nossos campeonatos. Por certo, no futuro, quando se quiser especificar um determinado tipo de jogador desequilibrado, será usado o seu nome, o qual já se tornou sinônimo de boi louco!

O VIGARISTA

Pela inconstancia, Augusto não chega a corresponder. Quando apareceu no Torneio Inicio, jogando futebol fino e de primeira categoria, supunha-se ter entrado em uma fase favoravel, talvez a melhor de sua carreira. Mas não. No encontro seguinte já não conseguiu se impor. Caiu verticalmente deixando duvidas, mas não a certeza de que tudo não passara de lampejo. Porém, depois reagiu e fez alguma coisa. Hoje, deslocado para a ponta direita, compromete. Deu um "banho" na torcida. Todos esperavam que viesse a ser uma das grandes atrações do campeonato e ele, agora, não passa de



mais uma fracassada experiencia. Resta saber até quando a situação vai durar. Não pode mais ser mantido na equipe principal, para bem do rendimento coletivo do Guarani. E, embora conhecendo essa realidade, parte dos bugrinos insistem na sua permanencia, argumentando que se trata de um valor. Aí é que está toda a expressão do titulo que lhe outorgamos. Por isso é que o achamos vigarista. Por ainda iludir os incautos!

O MOLERÃO

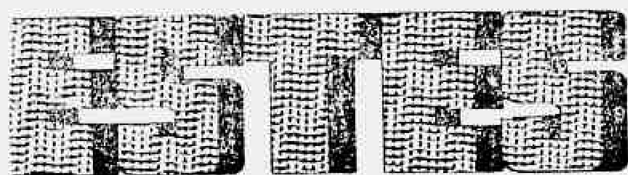
Todos são concordes num ponto: quando se procura o jogador mais lento do campeonato Ipujucan é logo lembrado. E essa citação já se tornou rotina. É hábito. Por certo, isso tudo só vem constituir uma afirmação de que o carioca possui todos os predicados para sintetizar o exemplo clássico do molerão… joga mal. Ao contrário. A … guesa com êle subiu de cota… passou a desenvolver um … técnico dos mais elevados … ficou comprovado agora com… ausencia que ocasionou a pri… derrota. Mas, mesmo nesse … não escapa as observações e … o conseguirá porque nota-se … sua formação futebolistica, es… tilo cadenciado e lento com q… apresenta. Não merece critica… isso, ao contrário, apenas ve… riquecer o nosso plantel de … dores, tão rico em tipos di… tes, de mais uma figura sin… No meio de toda a velocidade… que os prélios atualmente sã…



…pulados, seu temperamento … ta como inconfundivel e … generis". É uma preciosidad…

O …

Quand… passe de… sição d… como li… futebol. … menos … em seu … aos jorn… vas e v… tivo ale… sivel in… feita. E… teto qu… ciou o … talidade… mente … grenás. … fundive… prélio, … aquecid…



ANDU

Mantem-se firme o arqueiro da Ponte Preta neste certame. O seu primeiro e grande passo foi barrar o antigo titular, Cicsca, que mantinha acendrado prestigio entre a massa torcedora. Andu tem se portado garbosamente em todos os jogos do seu clube e culpa alguma lhe cabe pelas derrotas da veterana. Muito combatido por alguns não se deixou derrotar moralmente, razão de suas boas performances. Lider no arco com 38 pontos.

DE SORDI

O mignon zagueiro lateral do São Paulo continua liderando o pelotão de jogadores, com 49.5 pontos. E' indiscutivelmente, uma das expressões maiores do tricolor no certame quatrocentão. Forma com Mauro a melhor parelha de zagueiros do Brasil, e a cada campeonato mais se aperfeiçoa o fabuloso zagueiro do São Paulo. Começou na ponta e a prosseguir assim dificilmente será vencido no final

MAURO

Depois de um inicio obscuro no tricolor, na presente temporada, o jovem zagueiro central recuperou-se amplamente nos ultimos jogos do seu clube. Sua melhor performance até aqui foi a de Santos, quando, juntamente com De Sordi, evitou queda certa do tricolor. Mauro é uma das grandes esperanças da familia tricolor neste certame. Está com 45.5 pontos, quatro, portanto, abaixo do seu companheiro De Sordi.

SANTOS

O nome do medio direito da Port. de Desportos dispensa maiores adjetivos. Todos sabem e conhecem de sobejo suas qualidades tecnicas. Não esteve em Lins, numa de suas melhores tardes. Porém fez o bastante para manter-se no posto com 37 pontos. E' uma das maiores expressões do futebol brasileiro o extraordinario medio luso. Estamos ainda no inicio e Santos terá muito tempo para se distanciar ainda mais.

FORMIGA

A cada partida do seu clube, mais se firma o jovem e extraordinario chefe de medios do gremio da Vila Belmiro. Dissemos e repetimos que não encontra rival, no momento, dentro do futebol brasileiro. Sua ascenção tecnica se faz sentir, com seu jogo sobrio e eficiente.

Este poderá ser o ano da consagração definitiva de Formiga. Já deixou para trás neste campeonato, os maiores centro medios de São Paulo. Está com 43 pontos.

CA…NHO

O med… …erdo da … Preta t… um dos… regular… …s de s… fesa. Co… tricolo… uma bo… …ão, ratifi… portanto… …riores e … locando … posição d… destaque … …peonato. … to de es… …ente de … to e Al… …uas figu… valor in… …vel já a… campanh… Carlinho… com 36,5 … e tende… mentar … …meros.

LEITURA PREJUDICADA P…

ES QUE OS FANS JÁ' RADIOGRAFARAM

ILIONARIO

O presidente Giuliano ganhou a loteria. Estava na miséria com as paupérrimas exibições do Palmeiras na Taça Charles Miller e Roberto Gomes Pedrosa. Quando a torcida preparava-se para crucificá-lo, tirou o bilhete premiado. Uma simples providencia no ataque e algumas deslocações na intermediária, tornaram-no o dono de uma fortuna, pela qual os nossos dirigentes se batem e em vista da qual muitos fios de cabelo branco arrepiaram-se encanecendo os responsaveis pelos destinos dos clubes. Giuliano está sossegado! É ...quiser categoria e eficiencia, basta ...s quais uma verdadeira escola de torcedores. É possivel que essa si- ... campeonato. Talvez se modifique ...no. Mas atualmente, ninguem pode ...á em plena circulação. Cada gol ...nho" no cofre de futebol do mes-

O GOZADOR



Quando o Palmeiras colocou o passe de Oberdan Catani a disposição dos interessados, tinha-se como liquidada a sua carreira no futebol. Todos assim pensavam... menos o proprio Oberdan. Ferido em seu brio profissional, abriu-se aos jornais em declarações agressivas e violentas, tendo como objetivo alertar a torcida para a possivel injustiça que lhe tinha sido feita. E no Juventus, encontrou o teto que procurava, no qual iniciou o campeonato esbanjando vitalidade e contribuindo decisivamente para a boa campanha dos grenás. Tem tido um sucesso inconfundivel e após o termino de cada prélio, quando ainda se encontro aquecido pelo calor das intervenções sensacionais, não deixa de ir aos microfones dizer que "é pro Giuliano ver que ainda não estou acabado". O veterano arqueiro, tornou-se sistemático e constante nessas declarações. A torcida pode esperar que, basta um desempenho favoravel para o Giuliano receber uma "pontadazinha". Vamos ver até quando vai durar. Creio que por todo esse seu final de carreira, estará com o pensamento dividido entre as pegadas dificeis e a figura do presidente esmeraldino...

O MACROBIO



Caso Jair vivesse na Etiópia, ainda seria "broto", em vista da notavel longevidade dos seus individuos. Mas aqui no futebol paulista, já se torna digno de citações e referencias especiais. Dobrou a curva dos 30 e vai caminhando para os quarenta, sem que o seu nivel técnico e a sua disposição fisica se mostrem diminuidas. É verdade que erra. Em algumas pelejas, deixa de render como de hábito. Mas ainda é insubstituivel. Inconfundivel na articulação de todo o jogo palmeirense. Em Baurú, deu um exemplo vivo das suas possibilidades, tornando-se o grande homem do gramado, o que veio a repetir no primeiro periodo do amistoso com o São Cristovão. Está atravessando um dos seus periodos áureos, graças a que, justifica a aceitação que vai na torcida pelo seu futebol. O Palmeiras contratou Ivan, um jovem de 24 anos e que custou um milhão. Pois bem. Apesar da importancia e do vulto dessa transação, ela perece no tempo. Jair não cede e Ivan vai ter que esperar... ou mudar de posição. A meia esquerda, já tem o seu Matusalem....

O ASSASSINO

Carlito Roberto anda fazendo misérias na Ponte. Todos os jornais o acusam de uma deslealdade incontestavel. Trouxe fama do ano anterior e para azar, logo no inicio contra a Portuguesa, achou de agredir o Julinho com um pontapé desonesto e mal intencionado.



Ante isso, todos os quadros estão alertados. Enfrentam a Ponte prontos para um revide. Os técnicos decretam estado de sitio. Orientam os pupilos, no sentido de empregarem o "vale tudo" a um sinal convencionado. Tudo porque na intermediária campineira, encontra-se um "fora da lei"... O que Carlito vem fazendo não pode passar desapercebido. Estar-se-ia traindo os legitimos interêsses dos demais jogadores caso se permanecesse indiferente ante o crime de ferir num campo de futebol sem ser punido. Que a punição, seja simbolica. Que as linhas escritas pelos jornais, constituam a sentença. Talvez o protesto unanime e publico, modifique as disposições do jogador e se isso não acontecer, não merecerá critica aquele que venha a responder na mesma moeda...

O AZARÃO

São poucos os titulares do ano passado que cairam neste certame e, entre êles, o que está realmente em apuros e com a posição e a estabilidade seriamente ameaçadas, é Dema. A sua contusão teve efeitos drásticos, em vista dos quais, hoje êle não significa muito para o quadro efetivo, visto que Gersio tomou de assalto a preferencia publica e de Aimoré. O substituto, leva uma vantagem. É centro médio e, deslocado para o flanco, leva a facilidade em apoiar. Como esteja firme na marcação, acredita-se que não cederá o lugar, para desespero de Demo. Sem duvida nenhuma, é das mais descomodas a situação do e-médio, hoje no estaleiro. Nunca desde que subiu para o onze principal, vira-se ameaçado pela sombra de qualquer reserva mais capáz. Sempre fôra o titular absoluto, insubstituivel e soberano. Tudo aconteceu subitamente, inesperadamente, mesmo porque os proprios palmeirenses não acreditavam em Gersio como médio esquerdo. O azar de Dema foi dos maiores. Está acabado.



O RICACO

No Corintians, Julião era um simples reserva sem outras intenções, porque, depois de várias oportunidades na equipe titular, não convencera a ponto de se tornar efetivo. Consequentemente seus prestimos eram relativos. Apenas numa emergencia viria a ser util e, mesmo assim, com restrições, depois da contratação de Clovis e Alan. Por isso, era prescindivel. Estava praticamente a disposição. Foi quando surgiu o Linense com vontade de gastar dinheiro, oferecendo-lhe mensalmente nada menos do que... TRINTA MIL CRUZEIROS! Sim, Pasmem se quiserem mas é quanto êle ganha em Lins. Positivamente ganhou a sorte grande. Nem se trabalhasse com importação, ganharia dinheiro tão facil. Mas isso não vai ficar assim. É quase certo que surja um caso no plantel. Os outros profissionais do clube, colocados



em situação de tamanha inferioridade, partindo de um critério proporcional aos ordenados, deixarão a cargo de Julião, a sorte das partidas. Que êle resolva sosinho. Que justifique os trinta contos.

A MOSCA BRANCA



Quem poderia supor que um ponta direita incompleto e inexperiente, sem oportunidades no Santos e destinado pelas aparencias, a uma posição secundária no clube, tornar-se-ia o centro avante ideal para o lider do campeonato, como é o Palmeiras? Nem os proprios dirigentes do Santos. Aliás, estes insistem ainda em afirmar que o rendimento de Ney será temporario! Mas, a objetividade dos fatos demonstra o contrário. Já entramos na sexta rodada e êle continua firme, jogando o fino do futebol e com um sentido de conjunto que causa inveja aos mais completos valores do posto. A facilidade com que se coordenou, a afinidade de movimentos sincronizados com os companheiros de peça, o colocou numa posição realmente privilegiada. Seu passado, está ai para contrastar, razão pela qual sua metamorfose tem o sabor de verdadeiro milagre. Era tido como impossivel o seu aproveitamento num quadro grande. E êle hoje é indispensavel. O fenômeno que se processou com Ney, dificilmente terá similares.

...AÇÃO DA TORCIDA!

CA...NHOS

...O me... erdo da Ponte
...eta t... um dos mais
...gulare...s de sua de-
...a. Co... tricolor teve
...a bo...ão, ratificando.
...rtanto...eriores e se co-
...ando ...posição de real
...staque...peonato. O fa-
...de es...ente de Rober-
...e Al...uas figuras de
...or in...vel já atesta a
...mpanh... Carlinhos. Está
...n 36,5... e tende a au-
...ntar ...meros.

DIDO

Mais um campineiro nesta seleção. Depois de algumas atuações menos eficientes, o ponteiro do bugre aos poucos vai recuperando sua melhor forma. Está a frente de Claudio, Julio e Maurinho Encontra-se no mesmo plano de Carlinhos. Este pequeno detalhe é de muita importancia na composição moral do atleta. Poderá, ainda, melhorar muito mais se lembrar que já deixou para trás aqueles três destacados ponteiros 33,5 pontos.

VALTER

O "Sacy" têm justificado o "cartaz" que desfruta no futebol brasileiro, com atuações fabulosas, como aquela apresentada diante do São Paulo, há pouco mais de 15 dias. Está com 45 pontos. E' o primeiro do seu clube, seguido de Formiga com 43. Poderá melhorar sua posição caso venha confirmar nas rodadas futuras as mesmas atuaçõoes apresentadas até agora. E', indiscutivelmente, um dos maiores meias de ligação do Brasil.

NININHO

Surpreendentemente, mantem-se na liderança. Aliás, e uma satisfação para o craque e muito mais para a torcida da veterana, que têm no "feio" um dos seus mais destacados elementos. Nininho continua dando muito trabalho ás retaguardas contrarias e as vezes chega ao extremo, para beneficio do seu clube. Mesmo contundido contra o São Paulo, manteve-se em campo até o final. Está com 41 pontos. Boa media.

JAIR

O fabuloso avante do Palmeiras, está predestinado a realizar este ano, sua maior campanha, desde que defende o gremio do Parque Antartica. Está jogando uma enormidade e a cada partida mais se firma. A sombra de Ivan beneficiou o veterano mas extraordinario craque brasileiro, que está jogando o mesmo futebol de 10 anos atrás, alardeando a experiencia adquirida. Está com 39,5 pontos.

RODRIGUES

Forma com Jair a maior ala esquerda do continente. Não há mais duvidas. Rodrigues depois de uma temporada irregular, voltou da seleção brasileira com outra disposição e Aimoré, tambem, teve grande parte na sua ascenção Pelo menos até aqui tem realizado boas atuações e poderá ainda, melhorar muito para o futuro. Teve uma boa atuação contra o Ipiranga, marcando notavel gol e aumentando suas notas em nosso quadro: 32.5 pontos.

DA PELA ENCADERNAÇÃO

Coisas e fatos da rodada

JAU VIU O «FRANGO» DA SEMANA

Textos e ilustrações de JUAN VOLTAS



CARIMBO DE QUATRO

Faltavam oito minutos apenas para o ttermino do jogo Palmeiras vs. Ipiranga, e pela primeira vez no atual certame uma defesa tinha conseguido segurar a ofensiva alvi-verde. A torcida não estava muito satisfeita com a nemia do placar, mesmo porque muita gente foi ver gols, e não apenas uma vitoria tão palida. De repente, o Palmeiras desovou. Foi como se um vulcão adormecido entrasse de repente em erupção, lançando para a superficie toda uma carga de lava, pedras e fogo. O Ipiranga encolheu-se e cada minuto daquele final imprevisivel durou um seculo para os alvinegros. O terremoto só terminou com o apito do juiz. Mais uma vez funcionara o carimbo dos quatro, mantendo a linha de frente do Palmeiras uma media excelente de artilharia "per capita"... Curioso. O Ipiranga já tinha desafiado a ira do Corintians, na rodada inaugural do certame, aguentando um placar magro de 1 a 0 até o final. Tentou o mesmo heroismo contra o Palmeiras, quase obtendo sucesso. Quase. A diferença foi exatamente de três gols, surgidos subitamente para que o cartaz da tabelinha ficasse de pé e enchesse de esperanças os fans esmeraldinos, que estão pensando no prelio de domingo em Piracicaba.



FLORESTA DE PERNAS

Negri é baixinho. Lola e Pilico são altos. Além disso, suas pernas lembram colunas, de tão altas. Não são grossas, mas metem medo pelo comprimento. Uma perna daquelas esticada à altura de um rosto deve causar arrepios. Foi o que sucedeu no primeiro tempo do jogo de domingo ultimo em Campinas. Completamente desaparecido no gramado, Negri deu-nos a impressão de estar atemorizado com o panorama. Como um garotinho que se perde na floresta e tem medo do lobo mau. Felizmente para o São Paulo, Sarcinelli assumiu a tarefa de distribuição, revelando dotes insuspeitos de armador, e uma maneira "fina" de jogar futebol. Na segunda etapa, Bauer adiantou-se bastante o que possibilitou a Negri jogar numa faixa de terreno mais limitada, com auxilio direto da retaguarda. Assim sendo, a queda de produção de Sarcinelli não foi fatal, porque Negri subiu muito em todos os sentidos, não mais temendo a presenca fisica dos dois medios contrarios.

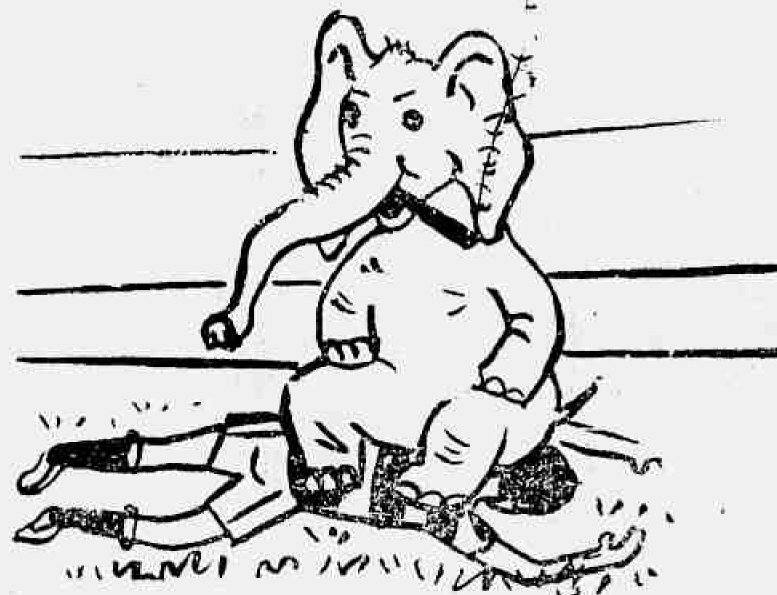
BEM ME QUER, MAL ME QUER...

O Santos F.C. tem quatro pontos perdidos. Isso pouco significa, se lembrarmos que o São Paulo tem três, e o Corintians e a Portuguesa tem dois. O unico rival fora do alcance, no momento, é o Palmeiras, que teria de perder dois jogos para ficar ao lado do time de Vila Belmiro. O campeonato está na sua fase inicial, quase na metade do primeiro turno. Materialmente, o Santos F.C. é tão concorrente ao titulo como qualquer outro clube, e não há motivos para desanimo. A vitoria conquistada domingo sobre o São Bento serviu para provar que mesmo fora do alçapão o Santos pode ganhar pontos preciosos. Aliás, as vitorias fora de casa é que fazem vencer campeonatos... Na sua ansia de transformar-se no quinto grande do futebol paulista, o Santos tem conhecido desilusões, ano após ano. Desta feita no campeonato do IV Centenário, seria até engraçado que o campeão fosse um clube não da Capital... No momento, o Santos está na espectativa. Desfolhando uma rosa. Bem me quer, mal me quer, serei ou não serei campeão, tenho ou não tenho chance, aguento ou não aguento o ritmo puxado do certame, vou ou não vou surpreender, etc.. "Ser ou não ser, eis a questão". Para nós, o ponto culminante da campanha do Santos até aqui será no proximo domingo, quando em Vila Belmiro enfrentará a Portuguesa de Desportos. O Santos não pode perder. Ganhando, terá obtido uma posição magnifica, verdadeiro trampolim para a conquista do titulo.



A FESTA DO ELEFANTE

Apesar de ir desfalcada a Lins, duvidamos que a Portuguesa cogitasse de uma derrota. Da primeira rodada até a de domingo, o Linense apenas tinha conhecido resultados adversos, jogando um futebol pauperrimo, sem inspiração e categoria. Estava desnutrido o famoso elefante. Bastou porem a presença de dois reforços, Julião e Lanza, que estavam queimados nos seus respectivos clubes, para que uma brusca reviravolta transformasse o desmilinguido paquiderme numa fera perigosa, que se aboletou, com todas as suas toneladas de peso sobre a desprevenida e talvez excessivamente confiante Portuguesa. Houve descontrole nos lusos, e a prova disso residiu na expulsão de Renato, que deveria ter suficiente experiencia para não se deixar enervar. Às custas da Portuguesa, ganhou os primeiros pontos o quadro de Lins. Qual será a influencia disso?



E TEM MAIS...

O campeonato, como não podia deixar de ser, apresenta uma surpresa, no minimo, por domingo. Grandes que perdem pontos contra pequenos, resultados absurdos entre pequenos mesmo, andamentos exquisitos de contagem, tudo de pernas para o ar... Uma caixinha de surpresas. As proximas rodadas prometem uma continuação deste estado de coisas. Será que o Palmeiras vai vencer em Piracicaba? A Portuguesa passará por Vila Belmiro? Muita coisa está para acontecer, e o torcedor, de antemão fica a estudar a tabela, com lapis e papel na mão. Mas é inutil. Não admite previsões o nosso campeonato.

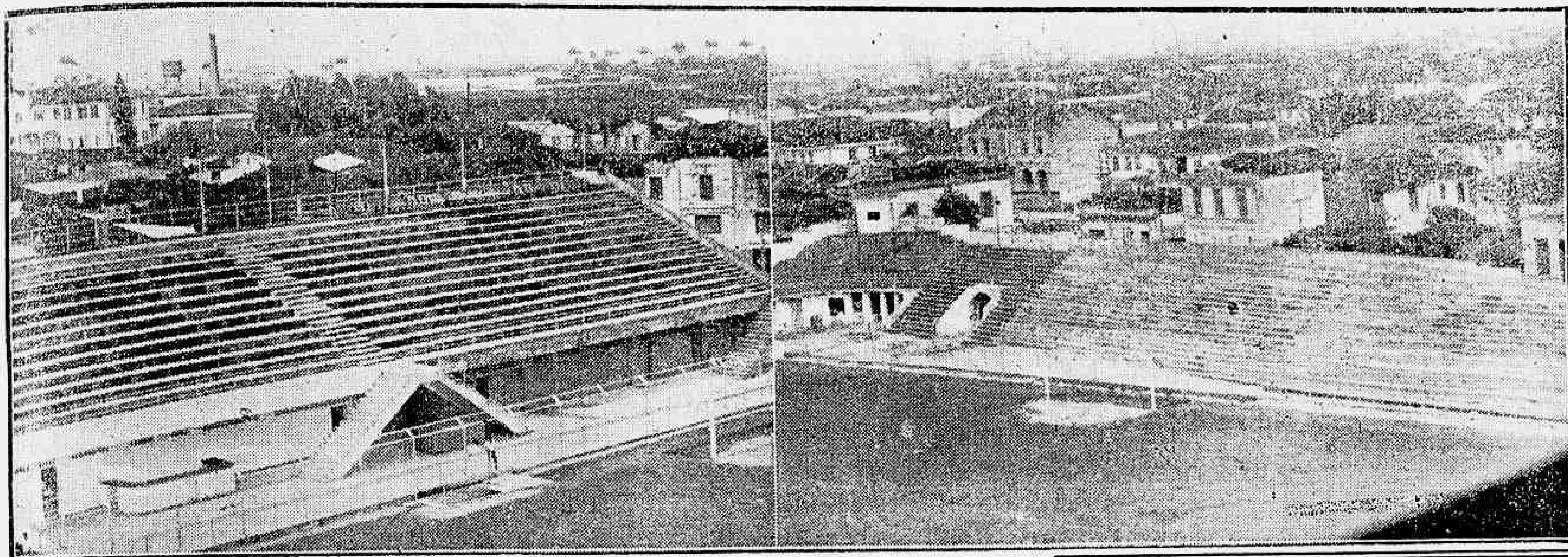




CABEÇÃO NÃO ALMOÇOU?

Pela primeira vez no atual certame, Cabeção entrou em campo visivelmente nervoso. Deve ser o complexo de Jaú. Se Freud estivesse vivo poderia dar um jeitinho nisso, para bem do Corintians. Quando o Corintians levantou o bi-campeonato, em 52 Gilmar engoliu um frango gordinho, em Jaú, sendo encoberto por uma bola das mais faceis de serem apanhadas. Bobeou no meio da grande area, a bola picou dois metros à sua frente e foi cair dentro das redes, deixando a todos boquiabertos. O mesmo aconteceu a Cabeção, domingo, aos três minutos de jogo. Nestor bateu uma falta de muito longe e a bola entrou desaforadamente, com o arqueiro atônito, impressionado com o proprio erro. Cabeção comeu pouco e estava com fome. Um frango salvou a situação. Ainda bem que depois reabilitou-se com varias defesas dificeis no seu alico.

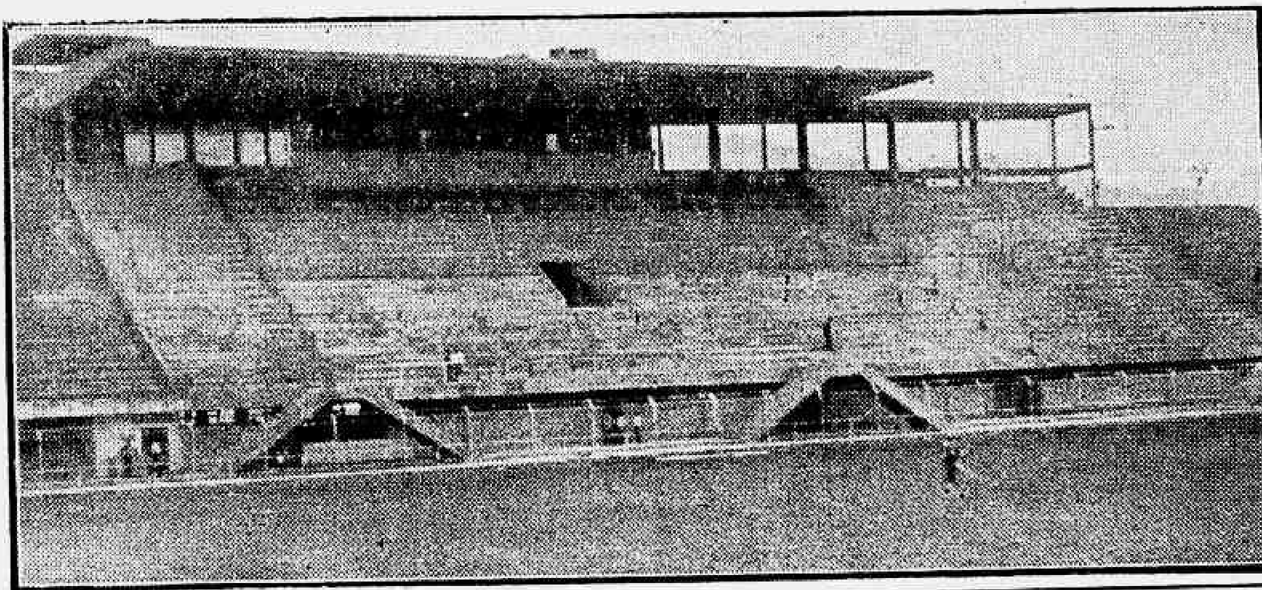
A VILA VIROU CIDADE!...



Aí estão dois aspectos das arquibancadas suplementares de Vila Belmiro. A primeira, localiza-se atrás do gol de fundo, sob a qual foram construidas magnificas dependencias em que se concentram os profissionais. Além dos mais modernos detalhes, existe salão de jogos, amplos dormitórios, lavanderia, Departamento Médico e vestiários separados, ligados ao campo por tuneis. O segundo flanco ergue-se no lado oposto, portanto sobre o gol de entrada.

Há algum tempo, a direção do Santos F.C. se propusera a iniciar uma campanha, na qual seriam arrecadados fundos para inicio de obras remodelando o Estadio de Vila Belmiro, o qual, em vista do crescente progresso e desenvolvimento de Santos, já não se mostrava suficiente para o publico enorme que assistia os grandes prelios. Limitando-se inicialmente às conjeturas, para depois atingir o terreno prático das realizações, os praianos atiraram-se com empenho, conseguindo hoje dependencias que oferecem um máximo de conforto.

O terreno em que se localiza o Estadio não possibilita um alargamento maior das obras. Ao contrario. Dificulta. No lado onde se situam as gerais, não será mais possivel estender os degraus de cimento que são em numero de 10 aproximadamente, já que paralelamente corre uma das ruas que circundam a obra. Desta forma, um primeiro grande obstaculo surgia, o qual foi, de inicio, removido. Será erguido um segundo andar, resolvendo-se, assim, o problema espaço.



A parte mais nova e impressionante de Vila Belmiro, é esta da foto, construida em continuação a parte já existente. Destaca-se no conjunto, o reservado para a crónica esportiva e cabines de transmissões. A cobertura abrange todos os degraus, sob os quais, estão em construção, cinema e salão de danças, além do Ginasium já existente.

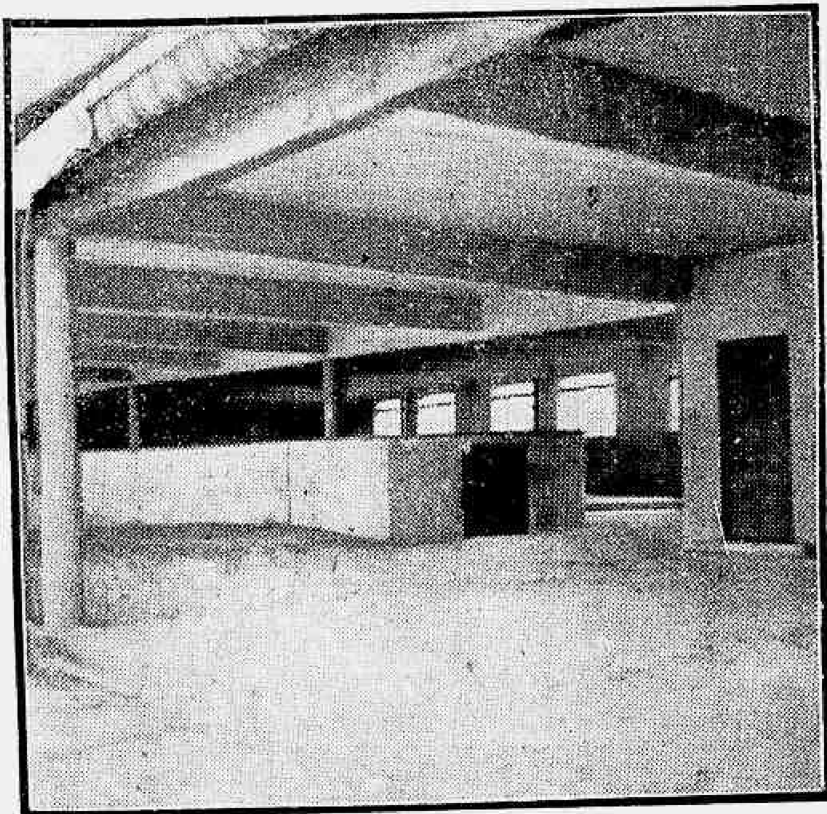
Todavia, a construção desse segundo andar ainda é para o futuro. Atualmente, impressiona a pompa com que se sobrepõe os degraus que compõe as arquibancadas cobertas, construidas ao lado das já existentes. Ocupando toda a extensão do campo, portanto cobrindo longitudinalmente uns 100 ou 120 metros mais ou menos, tem uma altura consideravel, como pode ser vista na foto. Nesse flanco novo, localizam-se as cadeiras cativas, as numeradas e os reservados da cronica esportiva, alem dos modernos bares. Aproveitando terreno, em baixo da grande arquibancada, estão sendo construidos um cinema e um salão de danças para os socios, alem da quadra de bola ao cesto já existente em forma de ginasio.

Completando as magnificas instalações, temos sob as arquibancadas atrás de um dos gols, o recinto para a concentração dos jogadores, o qual, apresenta verdadeiramente um máximo de comodidade. Divide-se em um salão, onde várias poltronas e espreguiçadeiras circundam duas ou três mesas para jogos diversos. Ao lado, situam-se os dormitorios, em numero de três com camas duplas e armarios embutidos na frente. Todas as camas, possuem colchões de mola.

Os novos vestiarios são ligados ao campo por tuneis em completa independencia e no mesmo flanco, encontra-se o Departamento Médico do clube, com duas salas, nas quais todo o aparelhamento indispensavel é encontrado. Até mesmo uma lavanderia foi instalada, na qual, futuramente, serão empregadas modernas maquinas.

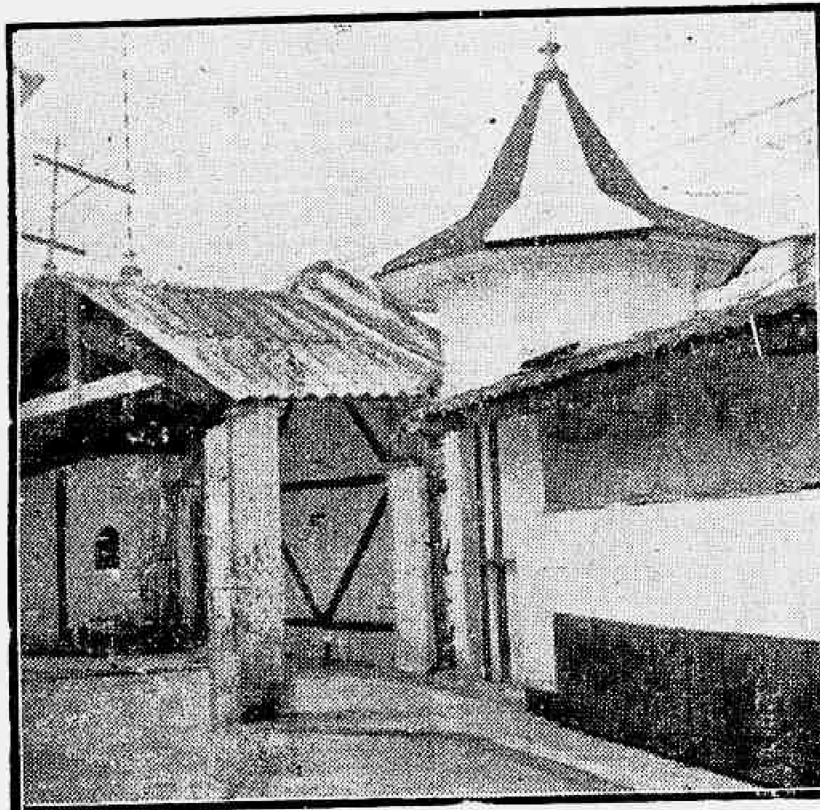
A direção do Santos tambem incluiu nos seus planos a construção de dormitorios para delegações visitantes, os quais são iguais, em tudo, aos usados atualmente pelos jogadores do clube. Muito breve estarão prontos.

Os detalhes da construção, são inumeros. O que já está pronto, serve como um atestado de pujança e realização. Vila Belmiro, passou por uma metamorfose. Daquele velho e inexpressivo estadio que era, passou a ser uma das praças esportivas de maior tamanho, de quantas temos no estado. Isso é sinal de progresso. Estão de parabens, Modesto Roma, René Ramos, Athié, e todos os que contribuiram para que essas aspirações se concretizassem. Hoje, os "peixeiros" batem ufanos no peito e dizem: "Sim, amigos nós trabalhamos! A vila virou cidade!"



O novo Vila Belmiro. Façam o confronto com a foto ao lado e vejam a diferença que é muito significativa. As curvas e os detalhes dessas dependencias, simbolizam o espirito de progresso de toda uma agremiação. O Santos cresce e se desenvolve. Seu Estádio é uma prova.

Texto e fotos de
AMAURI NASCIMENTO



Um contraste. O velho Vila Belmiro, ultimos resquicios de um antigo campo de futebol, que acompanhando a evolução atual, modernizou-se em suas linhas arquitetônicas. Esta parte será demolida brevemente para dar lugar a continuação das arquibancadas.

EM PANICO TREINADORES E PROPRIETARIOS!

Os treinadores de Cidade Jardim até a presente data, após um aumento que passou de 2.000 para 2.500 cruzeiros, realizado há cerca de dois anos, estão propensos a pedir novo aumento de trato, passando para 3.000 mil o custo da pensão de cada parelheiro. A razão disso? Melhor seria dizer as razões disso? Ei-las: o salario minimo para São Paulo, há pouco fixado em 2.300 cruzeiros, obriga os cuidadores a pagar aos cavalariços a aludida soma. Se levarmos em consideração que a maioria daqueles modestos trabalhadores do turf vinham recebendo 1.200 cruzeiros, facil será avaliar o que representa o aumento para os treinadores. Por outro lado, é raro o dia em que o custo de um alimento essencial ao parelheiro, como a aveia, alfafa ou o milho, não sofra acrescimo em seus preços já tão "salgados". Se a pensão a 2.500 cruzeiros não dá margem pratica de lucros, isso podemos afiançar sem medo de erro, o que não dizer agora com o advento do salario minimo e do aumento assustadoramente frequente do preço das utilidades? E' evidente que outro caminho não poderiam mesmo pretender tomar os treinadores de Cidade Jardim...

Por outro lado, com referencia aos cavalariços, é preciso esclarecer o seguinte: não ganham todos eles o mesmo ordenado, se bem que tenhamos afirmado que o salario que lhes corresponde seja de 1.200 cruzeiros. Acontece, contudo, que dentro daquela base, são feitas muitas variantes, de acordo com a capacidade de cada um. Exemplo: existem os "lads" que não apenas cuidam do animal ao seu cuidado na cocheira, mas levam-no tambem à raia para exercicios preliminares, enquanto o u t r o s limitam-se quase tão somente à tarefas de limpeza e alimentação do cavalo. E' evidente que os primeiros merecem maior recompensa. Agora, com o salario minimo a 2.300 cruzeiros, é praticamente impossivel fazer tal distinção, do que resulta uma flagrante injustiça para com aqueles que possuem maior capacidade e aplicação...

E os proprietarios? Estes serão necessariamente sacrificados com o aumento do trato. E' preciso não esquecer que o dono de um cavalo não apenas paga a pensão mensal — seria uma maravilha! — mas arca ainda com uma série inevitavel de despesas extraordinarias, como confecção de farda, ferraduras, medicamentos, inscrições, etc., que oneram sobremodo o sustento do animal. Se as grandes coudelarias, por serem grandes suas rendas e por comprarem, elas mesmo, por atacado, o necessario para a manutenção de seus defensores, pouco serão afetadas, tanto mais que os treinadores que as servem não trabalham "per capita" mas sim por ordenado e comissão, já o mesmo não acontece com os pequenos proprietarios... Objetariam que cavalo de corrida é artigo de luxo, que apenas aos abastados caberia o privilegio de possuí-los. Não concordamos, e por uma razão muito simples e logica: os cavalos de corrida nos ultimos anos transformaram-se em artigo de luxo, mas não o eram; além disso, um individuo que não seja nabado pode pretender possuir um parelheiro, dando vasão aos seus sentimentos de esportividade, e se o Jockey Club não lhe facilita a execução de seu desejo, uma vez comprovada sua hombridade, então para que serve e entidade promotora de carreiras?

A SOLUÇÃO

O Jockey Club de São Paulo que pretende consentir no aumento do preço do trato, não solucionaria desta forma o problema. Seria apenas um paleativo para os treinadores que, na base de dois cavalos por cavalariço, o que significa uma despesa fenomenal, acabariam em máus lençois muito breve, em cada ajuste de contas com empregados e patrões. O que fazer então? Aumentar os premios, como vem anunciando o Jockey Club? Isso tambem não adianta, pois não demorará o tempo em que o trato terá que subir aos 4.000, na marcha em que vamos, um aumento só traria reais beneficios aos proprietarios se fosse realmente grande e não o que anunciam. Mas, apesar do intrincado da questão, há uma solução ideal e simples, já posta em pratica na Argentina e no Uruguai: transformar os cavalariços em empregados do Jockey Club, ou semi-empregados em outra hipotese, com horario de entrada e saida, enquadrados perfeitamente entre todos os demais funcionarios da entidade. O Jockey Club pagaria seus ordenados de uma forma total, independizandoos dos treinadores, com quem seria feito um acordo habil e pratico, ou então pagando-lhes a metade do ordenado de 2.300 cruzeiros. Esta é a solução tão simples, que viria deixar a situação como está, não prejudicando proprietarios e cuidadores e beneficiando os cavalariços. O Jockey Club pode muito bem fazê-lo, pois, em relação ao montante de suas arrecadações, apesar da propaganda feita nos jornais como materia paga, pouco tem feito...

CANALETTO - FORÇA MAIOR DO CLASSICO "PRIMAVERA"

Acreditamos que, nesta oportunidade, possa CANALETTO realizar aquilo que seus responsaveis sempre esperaram dele. O filho de Bambino está em grande forma e no "Ipiranga" sofreu grandes contratempos. Damos a seguir o programa de domingo, cuja prova central é o classico "Primavera"

1.o pareo — 13 h 30 — 1.800 m.
1—1 Frinas, L. B. Gonçalves 56
2—2 Capiberibe, V. Pinheiro 56
3—3 Patagonia, P. Vaz 54
4 Fisica, O. Moura 54
4—5 Britannicus, F. Sobreiro 56
6 Mandaguacu, J. Camargo 56

2.o pareo — 14 h 00 — 1.600 m.
1—1 Fleet-Ace, R. Latorre .. 54
2 Soluvel, T. O. Silva 58
2—3 Benur, L. B. Gonçalves 54
4 Dueto, J. Alves 54
3—5 Baqueano, J. Carvalho . 56
6 Don Francisco(*) G. Silva 54
4—7 Jato, J. P. Souza 54
8 Quiroga, R. Correa 56
(*) e-HALE

3.o pareo — 14 h 30 — 1.000 m.
1—1 Quibu, R. Olguin 50
" Quirinal, L. B. Gonçalves 50
2—2 Orfã, G. Silva 48
3—3 Elegancia, G. Santos .. 48
4—4 Newmarket, J. P. Souza 60
5 Jacitara, R. Correa ... 48

4.o pareo — 15 h 00 — 1.400 m.
1—1 Faisão, E. Gonçalves ... 55
2 High Life, V. Pinheiro . 55
2—3 Ivarito, E. Garcia 55
4 Ferreiro, A. Artim 55
3—5 Queri, D. Garcia 55
6 Rossla, R. Latorre 55
4—7 Keval, P. Vaz 55
8 Hivam, A. Xavier 55

5.o pareo — 15 h 35 — 1.400 m.
1—1 Inouri, V. Pinheiro 55
2 Hunter White, F. Sobreiro 55
2—3 Bartim, P. Vaz 55
4 Hilman, A. Xavier 55
3—5 Criolan Kid, J. Carvalho 55
6 Roselito, J. Alves 55
4—7 Gol, A. D. Xavier 55
8 Aruiá, L. B. Gonçalves . 55

6.o pareo — 16 h 10 — 1.400 m.
1—1 Starasta, G. Silva 55
" Yamour, R. Olguin 55
2—2 Inefavel, V. Pinheiro .. 55
3 Delight, E. Gonçalves .. 55
4 Famine, E. Garcia 55
3—5 Kildare, P. Vaz 55
6 Kazná, J. P. Souza 55
7 Karsavina, R. Latorre . 55
4—8 Fauzia, F. Sobreiro ... 55
9 Heureuse, H. Paulino .. 55
10 Hermon, J. Carvalho .. 55

7.o pareo — 16 h 50 — 1.600 m.
1—1 Canaletto, G. Silva 55
" Rumor, R. Olguin 55
2 Hermano, V. Pinheiro . 55
2—3 Odeon, J. Carvalho 55
4 Adil, L. Osorio 55
5 Dendê, E. Garcia 55
3—6 Levedo, J. Alves 55
E Diabrete, P. Vaz 55
8 Lavoisiero, O. Reichel . 55
4—9 Hanoi, R. Latorre 58
10 Diavolô, O. Moura 55
11 Que tal?, J. P. Souza ... 55

8.o pareo — 17 h 30 — 1.500 m.
1—1 Usando, A. D. Xavier .. 53
2 Olenewa, J. Alves 52
3 Valete, P. Vaz 58
2—4 Ice Water, J. Carvalho . 58
5 Arteira, E. Garcia 56
6 Caroustrio, E. Gonçalves 54
3—7 Og, J. P. Souza 55
8 Impulsivo, A. Cataldi . 58
9 Braço Forte, L. Osorio . 55
4-10 Desafio, A. Xavier 54
11 Quatira, W. Montanha . 54
12 Ibitina, S. Ferreira 55
" Pataplum, L. B. Gonçalves 54

NOTAS: 3.o e 7.o pareos na grama, os demais na areia.

ACUMULEM

GIL BLAS
FRAULEIN
ROCIM
GAY DUTY
**
ORFA
INOUI
STARASTA
CANALETTO

OBSTINADO E SUN VALLEY POSSUEM A MESMA CHANCE

Os nacionais OBSTINADO e SUN VALLEY vão medir forças na prova mais interessante da sabatina e é dificil um prognóstico, pois ambos se equivalem, a nosso entender. Eis a seguir o aludido programa, com montarias:

1.o PAREO — 13 h. 45 — 1.500 M.
1—1 Flanel, L. Osorio 55
" Hermoso, J. Alves 55
2—2 Kibitz, J. Carvalho 55
3—3 Adieu, E. Garcia 55
4—4 Harden, E. Gonçalves ... 55

2.o PAREO — 14 h. 15 — 1.500 M.
1—1 Dom Cicero, J. C. Rosa .. 53
2—2 Robalo, A. Macoski 55
3 Aliakizan, J. Camargo ... 56
3—4 Al Rio, A. Artim 53
5 Belgiorno, M. Teixeira ... 56
4—6 Jucachup, S. Bernardo ... 56
7 De Frente, W. Montanha . 56

3.o PAREO — 14 h. 45 — 1.400 M.
1—1 Quarô, V. Pinheiro 56
" Quinhão, L. B. Gonçal. .. 56
2—2 Gil Blás, J. Alves 56
3—3 Imperium, P. Vaz 56
4—4 Ponta Porã, A. D. Xavier 54

4.o PAREO — 15 h. 15 — 2.200 M.
1—1 Riff, T. O. Silva 57
" Gendarme, V. Pinheiro 58
2—2 Miss Centenário, L.B.G . 56
3—3 Elô, A. D. Xavier 54
4 Marival, M. Cataldi 55
4—5 Ousado, A. Xavier 57
6 Ontario, P. Vaz 57
+ ex-FREIRA

5.o PAREO — 15 h. 45 — 1.500 M.
1—1 Obstinado, A. Xavier ... 51
" Oneida, A. D. Xavier ... 54
2—2 Florin, J. Alves 58
3—3 Sun Valley, R. Olguin .. 52
4—4 Pyro, P. Vaz 54
5 Aprisco, R. Corrêa 50

6.o PAREO — 16 h. 20 — 1.600 M.
1—1 Magia Princess, O. Moura 55
2 Fantaisie, E. Gonçalves .. 53
2—3 Abigail, J. Alves 51
4 Sarita, J. Camargo 53
3—5 Fraulein, G. Silva 55
6 Kastri, D. P. Faria 53
4—7 Jangadeira, A. Xavier ... 52
8 Pintera, F. Sobreiro 56

7.o PAREO — 16 h. 55 — 1.600 M.
1—1 Rocim, L. Osorio 56
2 Asor, V. Pinh. 56
3 Jocotó, D. Garcia 56
2—4 River Plate, O. Reichel 56
5 Marrekesh, O. Moura . 56
6 Guacyron, A. Xavier .. 56
3—7 Confisco, F. Costa 56
8 Vol-au-Vent, W. Montanha 56
9 Granfina, S. Bernardo .. 54
4-10 Moustache, E. Garcia .. 56
11 Jamb, F. Sobreiro 56
" Farisco, A. Lucca 56
+ ex-WHOOPEE

8.o PAREO — 17 h. 30 — 1.300 M.
1—1 Erivam, R. Latorre 56
" Galocha, J. Alves 54
2—2 Eruca, G. Silva 54
3 Elitico, F. Costa 56
3—4 Éter, J. P. Souza 56
5 Grey Gipsy, A. Xavier .. 54
4—6 Kolynos, P. Vaz 56
7 Enilve, E. Gonçalves 54
8 Gay Duty, O. Reichel ... 54

ANOTANDO E PREVENINDO

ADIEU vai correr na areia, é verdade, mas está colocado em turma tão fraca, que é uma das forças...

Desistiram finalmente de fazer JUCACHUP andar correndo distancias grandes. Cuidado...

OUSADO está muito bem na companhia e na distancia. Vai correr com destaque...

PYRO é cavalo valente à conta toda! Não se impressionem com a companhia...

PINTERA estreia vindo da Gávea com otimas corridas em turma praticamente igual. Levam de barbada...

MARRAKESH foi vencido. Muito bem preparado, volta em condições de triunfar e ratear muito...

KOLYNOS é um excelente azar. Agora está em distancia a gosto e a companhia não o assusta...

BRITANNICUS está esquecido agora. Não há motivo. Pode ter carreira favoravel e...

DOM FRANCISCO é o ex-HALE, que correu apenas uma vez, mas em turma muito mais forte. Muita fé...

ELEGANCIA é atrevidissima na raia de grama e leva peso igual ao de ORFÃ...

KEVAL estreia muito firme e é tido em alta conta por seus responsaveis. Otima pule!

GOL é outro estreante de bons recursos. Ligeirissimo e muito bem preparado, é otimo azar...

YAMOUR tem raça para dar para todas as suas concorrentes e ainda sobra... Bem para a dobradinha...

HANOI continua otimo. Novamente na grama e bem corrido será um "osso duro de roer"...

ARTEIRA está na vez de correr bem. Esta vai uma semana e "fica" na outra "fica" na outra... E' pule tentadora...

IMPUNE O TIRO DE QUIROGA!

Vocês viriam que a Comissão de Corridas não tomou conhecimento do "tiro" escandaloso de QUIROGA?... Uma calamidade! O publico que aguente as consequencias, não apenas pelos prejuizos sofridos na semana passada, mas tambem pelos que virão futuramente, pois a impunibilidade em casos como estes, evidentemente levará outros aventureiros a realizar a mesma manobra. Esta semana o caso há de se repetir, como tem a c o n t e c i d o constantemente...

ODEON COM FARINGITE

Há certas coisas que são dificeis de entender! O potro ODEON, por exemplo de acordo com o boletim oficial do Serviço de Veterinaria do Jockey Club de São Paulo, está com faringite e, no entanto, acha-se anotado no classico de domingo, onde será enormemente apostado pelo publico, pois se não fôr o favorito, coisa que normalmente deverá acontecer pelo menos será o segundo mais jogado. Seu fracasso é, portanto probabilissimo. Porque não foi retirado? — pelo menos até o momento em que redigimos esta nota não havia o "forfait" do filho de Hamdam — Que o publico se acautele, portanto...

NOSSAS INDICAÇÕES

Estes devem ganhar	Estes podem ganhar
KIBITZ	FLAMEL
ROBALO	DOM CICERO
GIL BLAS	QUINHÃO
M. CENTENARIO	SUN VALLEY
OBSTINADO	M. PRINCESS
FRAULEIN	R. PLATE
ROCIM	ETER
GAY DUTY	**
**	PATAGONIA
FRIMAS	QUIROGA
BAQUEANO	ELEGANCIA
ORFÃ	FAISÃO
IVARITO	BARTIM
INOUI	KILDARE
STARASTA	HANOI
CANALETTO	ICE WATER
USANDO	

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — COMO SE DEU A SUA VOLTA? E' VERDADE QUE, PELO NERVOSO, PERDEU UM GOL CERTO EM JAÚ?
RESPOSTA — CARBONE, DO CORINTIANS



"Quando se fica muito tempo parado, ou melhor, longe das pelejas de futebol, é normal que, no retorno, a gente sinta nervoso. Isso aconteceu comigo em Jau, mas somente no inicio da luta, pois, à porporção que os minutos corriam, fui ficando calmo. Agora, não perdi nenhum gol por me encontrar nervoso. Houve, realmente, um passe de Baltazar um pouco na frente, mas a bola saiu pulando e o gramado do XV é defeituoso, cheio de saliencias. Quando quis emendar, a pelota foi desviada por qualquer coisa no terreno e o tiro saiu torto. Mas não considero isso gol perdido, nem foi por causa do nervoso. Vocês vão ver que, se continuar no quadro, tudo será melhor para o futuro.

PERGUNTA — VOCÊ QUE OS VIU JOGAR JUNTOS NO RIO, QUAL JULGA SEJA O MELHOR DO TRIO ATACANTE DO SÃO CRISTOVÃO QUE VEIO PARA SÃO PAULO?
RESPOSTA — URUBATÃO, CRAQUE DO SANTOS

"Realmente, vi Humberto, Sarcinelli e Ivan em ação na equipe do São Cristovão. Entretanto, não com demasiada frequencia, para que possa falar com segurança a respeito de sua pergunta. Todavia, sempre gostei de Ivan, o mais tecnico dos três. Era o que melhor controlava a bola, o que parecia ter mais visão do campo. Aliás, suas caracteristicas diferem das daqueles dois. Francamente, é dificil dizer qual o melhor, apesar de, em minha opinião, Sarcinelli, depois que se conhece o seu jogo, ser de facil marcação. Arrisco a dizer que, naquela ocasião, era o mais fraco dos três, enquanto Ivan era o melhor. Humberto ficava em segundo lugar."

★

PERGUNTA — ACHA QUE VILA BELMIRO E' MESMO FATOR FAVORAVEL A VOCÊS? QUAL O CLUBE ADVERSARIO QUE TEM MAIS SORTE LÁ?
RESPOSTA — FORMIGA



"Logicamente, Vila Belmiro tem que representar fator favoravel ao Santos, quando jogamos lá. Por varios motivos. Conhecemos mais o terreno, sentimos mais o ambiente e, ainda por cima, sabemos que podemos contar com toda a nossa torcida, que sempre se faz presente em nossos prelios, sejam seus integrantes associados ou não. Aliás, penso que todo santista deveria ser socio do Santos. Quanto ao clube que tem mais sorte contra nós, em Vila Belmiro, acho que é o Corintians. Entretanto, este ano pretendemos ficar invictos em nosso campo. Esperem para ver."

★

PERGUNTA — O BRASIL DEVERIA OU NÃO CONCORRER AO SULAMERICANO DE SANTIAGO EM 55 E MANDAR SUA FORÇA MÁXIMA?
RESPOSTA — ALFREDO



"Claro, que sim! Deveremos concorrer à todos os campeonatos sulamericanos e a perda do Campeonato do Mundo não pode de forma alguma impedir que tomemos parte. Concorrendo é que se aprende. Aprendemos muita coisa no Mundial e no futuro poderemos tirar proveito desses ensinamentos. Não iremos esmorecer pela perda do titulo e, no sulamericano de 55, o selecionado brasileiro deve comparecer com sua força máxima. Até lá quem sabe se valores novos que estão aparecendo agora poderão ser convocados. Tudo é possivel."

★

PERGUNTA — QUAL A MAIOR DIFICULDADE QUE ESTA' ENCONTRANDO NO CAMPEONATO, EM RELAÇÃO COM O CARIOCA? QUAL O MAIS FACIL? POR QUE?
RESPOSTA —ZEZINHO, AVANTE DO SÃO PAULO?

"O futebol carioca difere bastante do paulista. Lá se joga mais parado, enquanto aqui se corre mais. O jogador que sai do Rio e se transfere para esta capital encontra a principio, muitas dificuldades para adaptação, uma vez que no Rio o futebol é bem mais facil e o campeonato não é tão duro e puchado como em São Paulo. Varias equipes do interior, de muito valor, quando jogam em seu campo, não desejam de forma alguma perder. Um clube paulista que quer ser campeão, necessita de muitas reservas fisicas para sustentar-se até o fim. Para mim, portanto, já que joguei nos dois Estados posso lhes afiançar com conhecimento de causa que aqui o futebol é bem mais dificil para praticá-lo."

CARTAS DOS LEITORES

JOSE' MORENO LOPES (Sorocaba) — Seus cupões, até a semana anterior, chegaram em tempo. Continui concorrendo, pois o premio pode vir a ser seu.

WILSON FERRAZ DE OLIVEIRA (Cerqueira Cesar) — Na ultima semana, recebemos em tempo seus cupões. Portanto, continui aproveitando as edições de terça-feira e envie quantos cupões quiser.

SUSUMU IWAYAMA (Lucelia) — 1) Seus cupões estão chegando com atraso. Providencie junto aos Correios ai. 2) Somente Lanza está emprestado entre os craques constantes de sua carta. 3) Só a direção tecnica tricolor poderia resolver, porem, pelo visto, Bertolino não agradou.

RAUL BERETA (Tupã) — O assunto de Correspondente será estudado por nós no devido tempo. Quanto à foto de Badê aguarde publicação, mas não a da Ginkana, pois somente o futebol nos interessa no momento.

JOÃO M. SANCHES (Caixa Postal, 241 — Franca) — A foto da Francana chegou às nossas mãos com grande atraso. Face aos acontecimentos politicos, MUNDO ESPORTIVO não saiu no dia 29. O preço do numero atrasado é de Cr$ 3,00. Veja o numero que lhe interessa.

JOSE' W. PEREIRA (Rua Pompilio Mercadante, 467, Jacarei) — Suas cartas vinham chegando regularmente, mas a ultima atrasou.

WADIH ASSAD COURY (Capital) — O amigo tem razão em sua missiva. Infelizmente, a mentalidade dessa gente ainda é muito atrasada e não podem se conformar com a Lei do Acesso, embora esta seja motivo de progresso. MUNDO ESPORTIVO não foi publicado no dia 29. Foi uma semana impropria para esportes, em face dos acontecimentos politicos.

SALVIO FREITAS (Capital) — 1) A Copa do Mundo só será disputada em 58, provavelmente na Suecia. 2) Em 55, teremos em Santiago um sul-americano de futebol oficial. Até agora não se sabe se o Brasil comparecerá.

MARCOS CARDOSO (Capital) — Vavá, atualmente no Vasco da Gama, foi companheiro de Humberto, Valdir, Guerra, Jansen e tantos outros na seleção brasileira de amadores que disputou futebol nas olimpiadas de Helsinque.

MILTON E ALCIDES (Captial) — Nonô ainda está em tratamento no Parque São Jorge. Entretanto, dentro de pouco tempo já deverá estar em ação e provavelmente será experimentado no onze principal do Corintians.

ERBERTO GONÇALVES FERNANDES (Campinas) — No momento, a Ponte está bem melhor que o Guarani. Entretanto, este poderá recuperar-se. Somente agora estão voltando os velhos elementos do ano passado, como Valdir e Saraiva. Sem duvida alguma, a Ponte joga mais pesado.

PEDRO FARIA (Capital) — Pedernera está jogando na meia direita do Huracan, junto a Ricardo Infante, este é o comandante. Rugilo pertence ao Tigre, enquanto René Pontoni é do San Lorenzo. Nestor Rossi ainda não tem clube na Argentina. Pelo menos até escrevermos estas linhas. E' dificil dizer qual o melhor quadro do mundo. Cada um tem sua opinião, embora haja boa maioria na Europa que diz ser o Honved, da Hungria, clube de Puskas, Kocsis, Czibor etc..

RAUL BRERES (?) — O fato da Alemanha ter sido campeã do mundo absolutamente quer dizer que tenha sido o país de melhor quadro. Nesse particular a Hungria ganhou a supremacia. E não venha dizer que não temos razão. A grande maioria dos criticos que compareceram à Suiça elogiaram os magiares. Portanto, "a Cesar o que é de Cesar".

N. R. — Pedimos aos leitores que escreverem a esta Secção, darem sempre seus respectivos endereços. Por outro lado, as cartas devem ser assinadas legivelmente, a fim de que as respostas possam ser dadas com segurança e sem confusão.

Ponto de vista

O leitor ADAUTO FERNANDES DA CUNHA, desta Capital, endereçou-nos uma interessante carta, protestando contra a classificação que demos ao "Terceto dos Grandes" da ultima semana Diz ele que colocamos o São Paulo em primeiro lugar, deixando o Palmeiras em segundo, quando, este, "sem a menor duvida, o onze do Parque Antartica merecia a colocação n.o 1, já por ter goleado por 4 a 0, já por ter dado verdadeiro "show" de bola no periodo final da luta, E tem mais, é o lider da tabela, enquanto o São Paulo, segundo as irradiações, foi de grande negatividade, ganhando na pura bamba".

Resposta: Caro Adauto, você, nesta carta e nesta critica, esqueceu de argumentos fundamentais e se contradisse sem, por certo, o perceber. Primeiramente, diz que o Palmeiras goleou o Ipiranga. Para nós, Adauto, tecnicamente, o Palmeiras não passou mesmo daquele pauperismo 1 a 0, que perdurou até o 39.o minuto de luta do segundo tempo. A dilatação da contagem, se você foi ver o jogo, foi casual, feliz, como feliz foi a consignação do terceiro tento sampaulino, em Campinas. Dois casos identicos, portanto, que você classifica, a um, de goleada, e a outro, de bamba. Não está havendo coerencia.

Você representa bem o perigo que previramos e que citamos em nosso comentario do Palmeiras, em relação àquele jogo. Dissemos, então, que os 4 a 0 seriam sentidos erroneamente pela torcida Que era um perigo, a sustentar um otimismo exagerado. Tecnica e taticamente, o Palmeiras teve muitos erros e, por outro lado, não pode você comparar as possibilidades de vitoria e o dever de superioridade que tinha o Palmeiras, aqui, no Pacaembu, frente ao Ipiranga, e o São Paulo, em Campinas, ante a Ponte, que tambem não jogou mal, Isso das irradiações. Adauto, você sabe melhor que nós que está usando agora o argumento que lhe é favoravel. No entanto, deve ter ouvido muitas delas, pelas quais o Palmeiras jogou pessimamente e você, posteriormente, tenha sabido que se dera o contrario. Elas são ilusorias. Vá no campo e tire suas conclusões proprias. Depois, se divergir do ponto de vista de nossos redatores, discuta com uma base que não se escude na opinião dos outros. Estamos às ordens e gostamos que a[illegible] como você. Mas que escreva tambem, quando nossos pontos de vista coincidirem. Está bem? Obrigado. ALCIDES DA SILVA.

R. Monteiro S/a
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Dentro de 48 horas a transferencia de FLORIANO

Desde a saida de Noronha, que a Portuguesa de Desportos vinha lutando para completar a sua defesa. Fê-lo, quando contratou Valter, um zagueiro de alta qualidade que, desde os primeiros jogos, firmou-se como um dos mais destacados de São Paulo. Entretanto, justamente no instante em que a equipe se firmava e ganhava maior estrutura, surgindo como das mais capacitadas a levantar o titulo do IV Centenario, graças aos esforços notaveis de Luiz Monteiro e seus pares, eis que advem a fatalidade, colhendo Valter em pleno campo e levando-o do mundo dos vivos. Surgiu de novo o problema, o velho problema, que a dedicação de Herminio, a sua fibra desmedida, não pôde cobrir. E os lusos sentiram que a mais segura retaguarda do Brasil sofrerá uma brecha em suaestrutura.

Havia nececidade de cobrí-la, com a maxima urgencia, pois, cada vez mais, o campeonato endurece e um quadro como o luso, grande por todos os titulos, não pode ficar à mercê de uma peça debil em seu setor defensivo. Os dirigentes trataram, imediatamente, de conseguir um reforço capaz de equilibrar novamente a peça. São raros os nomes disponiveis e que tornava dificil a missão. Todavia, existe um, quase sem possibilidades, no Rio de Janeiro, pois é reserva do grande Nilton Santos. Trata-se de Floriano, um valor jovem, de magnificas virtudes, que foi cobiçado inclusive pelas melhores agremiações do Rio.

A Portuguesa entrou em entendimentos com os dirigentes do Botafogo, enviando ao Rio, Jorge Margy para tratar diretamente do caso. Quando não possa comprar o passe de Floriano — pois o Botafogo não o vende — quer o emprestimo até o fim do campeonato. Jorge Margy está trabalhando afincamente na Capital Federal. Aliás, os mentores da Portuguesa aqui tem esperanças de que o assunto, dentro de 48 horas no maximo, deverá ficar resolvido, vindo Floriano fazer a parelha com Nena. E, assim, completar-se-á a retaguarda que ganhará projeção e fôra classificada como a mais completa de nossos gramados.

Bilhete dos sampaulinos à torcida: Deixamos a pasmaceira para entrar na historia !...

ACORDOU O ATAQUE MILIONARIO!

Reabriram-se para os sampaulinos, em Campinas, as perspectivas de um grande ataque, para o titulo do IV Centenario. Depois de "pintar" promissoramente na disputa do "Charles Miller", o quinteto, em pleno começo de campeonato, começou a dar para trás, principalmente devido as contusões que acometeram seus integrantes e, trazendo como consequencia, uma serie de substituições que mais ainda agravavam o já novo amoldamento da peça. Domingo, porem, atuou aquele que deverá ser o titular, no resto do campeonato, salvo emergencias acarretadas por motivo de força maior: Maurinho, Sarcinelli, Gino, Negri e Canhoteiro. Sem duvida, um grande quinteto, que, de resto, deve ser bem usado para que, de tanta força, de tanta pujança, não surja, afinal a dispersão.

AS PERNAS CURTAS DE NEGRI

Referimo-nos, primordialmente, à exploração dos laterais, feita com tanta sabedoria naquele torneio realizado antes do certame oficial. Todos viram como Maurinho, depois de uma fase obscura, sendo bem lançado, transformava-se num verdadeiro ponta de lança lateral, a "engolir" sistematicamente todos os marcadores que se lhe antepunham. Diogo, pobre Diogo, foi a vitima maior. Mas não uma vitima unica, resultante de um fracasso ou de parcas possibilidades tecnicas. O que Maurinho fez com Diogo naquela partida, tinha feito em escala muito maior com Palante, no Pacaembu mesmo, quando ainda integrando o Guarani. E o que já fizera com Palante, tinha sido feito anteriormente com outros vigilantes. Maurinho, no entanto, deve ser alimentado sempre daquele jeito, para manter a sequencia desses lances soberbos, de que ele é tão capaz. Fazê-los de quando em quando, em partidas esporadicas, não interessa.

OS QUADRIS VOLUMOSOS DE SARCINELLI

Maurinho, assim como Canhoteiro, é uma bomba "in natura", pronta para receber a polvora que a faça estourar de continuo, seguidamente. O extrema esquerda, se bem que embora mais "calmo", mais vagaroso em seu jogo, pode tambem empreender "rushs", quando as oportunidades se apresentam para tal. Executa-os de outra maneira, sim, mais pela finta estonteante, pelas derivações insinuantes, mas nem por isso se infiltra menos ou com menores resultados.

Se Canhoteiro, na esquerda, contar com uma assistencia miuda, como aconteceu com Maurinho em Campinas e se este estiver de posse de todas as condições fisicas, não há duvida de que formarão uma dupla de fazer inveja aos maiores ponteiros que já tivemos no futebol brasileiro. Quanto ao trio central, as probabilidades, se não de tanta relevancia, são tambem de eficacia incomum, mormente agora, que Sarcinelli parece ter posto as cartas na mesa. Realmente, o meia direita chegou a impressionar, em sua ultima atuação. Não é, absolutamente, um ponta de lança rigido, como Humberto, que só sabe aproveitar os lançamentos que recebe já em pleno corredor. Ao contrario, Sarcinelli tambem sabe armar com inteligencia, distribuindo com equidade tanto para a ala, como para o "miolo". Varia seu jogo com uma facilidade espantosa. Ora, quando todos esperam avançada, passa sutilmente. Ora, quando todos aguardam o passe, feito em profundidade e recuam para o guarnecimento, Sarcinelli se enfia a si mesmo pelo corredor. Com Gino ao lado, o sempre lutador, o sempre generoso Gino, tem uma base efetiva, um apoio que se pode tornar mutuo, uma vez aprimorado o toma-lá-dá-cá entre os dois. São dois bons cabeceadores e sabemos perfeitamente a importancia que, entre os dois homens de area, tem a armação feita "por cima", com golpes de cabeça encobrindo a zaga. Esta foi a razão do sucesso tremendo de Baltazar e Carbone, em 51 e 52, embora somente um deles cabeceasse para o outro. Imaginem, então, Sarcinelli e Gino com iguais possibilidades de salto!

E Negri- Bem, Negri dispensa comentarios. Deve evitar o maximo possivel o atenazamento da bola, para não se ver prejudicado por suas pernas curtas. Ao invés de se colocar tão atrás e depois precisar cobrir um terreno muito largo, para sua pequena envergadura, que se coloque mais à frente, ou então que pratique os passes longos, de primeira, antes do combate direto com o adversario. Estará, assim, completo o quinteto sampaulino. Um ataque que deverá sair para sempre de pasmaceira que há tanto o acomete. Um ataque verdadeiramente milionario, que ainda dará muito que falar.

OS PÉZINHOS DE PLUMA DE MAURINHO

ALUNOS DE ONTEM

Vejam, amigos leitores, como as coisas mudaram, de um tempo para cá, em nosso futebol. Passamos, positivamente, de alunos a professores, suplantando inclusive os mestres de ontem. Assim é que, rebuscando os arquivos do nosso "soccer", podemos verificar que, em 1910, o famoso conjunto inglês do Corintians, nos visitava, conseguindo os seguintes resultados: bateu o Palmeiras por 2 a 0, o São Paulo Atletico por 8 a 2 e o Paulistano por 5 a 0. Dali a três temporadas, ou seja, em 1913, já, em outra excursão do mesmo clube, os "scores" melhoraram para o nosso lado. O Corintians conseguiu, então, essas contagens: empatou com o Palmeiras por 1 a 1, venceu o Mackenzie por 8 a 2 e o Paulistano por apenas 2 a 1. Agora, as coisas estão diferentes. Os ingleses vêm e dão graças a Deus, por voltarem sem grandes derrotas. Satisfazem-se em perderem sempre de pouco. E'

LEIAM O
MUNDO ESPORTIVO

BARBOSA O IDOLO DE LAERCIO
Aguardem na proxima semana uma reportagem de
Amauri Nascimento

ESPORTISTA!
AURELIO CAMPUS
conta com o seu voto



PARA DEPUTADO ESTADUAL
com Janio e Porfirio

VEJA QUANTOS PONTOS VOCÊ JÁ MARCOU NO CAMPEONATO

Semanalmente, nestas colunas, o leitor encontrará o balanço das atuações de cada craque que intervem nas lutas do campeonato do IV Centenario, ou seja, a soma total de suas cotações em todas as rodada: já transcorridas. Hoje, apresentaremos, por posição, a classificação de todos os jogadores até a 5.a rodada. O leitor, assim, poderá acompanhar as atuações de seus craques prediletos, ao mesmo tempo que fiscalizará o nosso trabalho, informando-nos dos enganos que, porventura, possamos ter, a fim de que, no fim do certame, tenhamos, na realidade, um serviço completo, com os craques que mais se destacaram e aqueles que ficaram em posição de inferioridade.

ARQUEIROS — 1.o) Andu, 38 pontos; 2.o) Cabeção e Valentino, 37; 4.o) Sidnei, 36; 5.o) Oberdan, 35,5; 6.o) Manga e Herrera, 34,5; 8.o) Inocencio, 32,5; 9.o) Poy, 32; 10.o) Fernandes, 29; 11.o) Lindolfo, 25,5; 12.o) Samarone e Dirceu, 20; 14.o) Laercio, 13; 15.o) Paulo, 12; 16.o) Narciso e Cavani, 10; 18.o) Canarinho, 6.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) De Sordi, 49,5 pontos; 2.o) Homero, 46,5; 3.o) Helvio, 36; 4.o) Bruninho, 33; 5.o) Pascoal, 30,5; 6.o) Nena e Rui (L), 26,5; 8.o) Manuelito, 25,5; 9.o) Pepino, 24,5; 10.o) Valdir (G), 20,5; 11.o) Giancoli, 19; 12.o) Procopio, 17; 13.o) Coutinho, 16,5; 14.o) Nino, 15,5; 15.o) Salvador, 14; 16.o) Herbert, 13; 17.o) Lola, 7,5; 18.o) Osvaldo, 7.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) Mauro, 45,5; 2.o) Manduco, 41,5; 3.o) Japonês, 40; 4.o) Mario (Ip.), 38; 5.o) Arnaldo, 34; 6.o) Idiarte e Lamparina, 33; 8.o) Valdir (P), 28; 9.o) Cardoso, 26; 10.o) Alan, 22; 11.o) Ivan, 20,5; 12.o) Ecidir, 20; 13.o) Pirani, 19; 14.o) Noca, 15,5; 15.o) Herminio, 14; 16.o) Cido e Homero (P), 11,5; 18.o) Feijó, 10; 19.o) Olavo (Cor.), 7,5; 20.o) Vila, 7.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) Santos, 37 pontos; 2.o) Nelson Faria e Idario, 33; 4.o) Belmiro, 32; 5.o) Pitico, 31; 6.o) James, 29,5; 7.o) Pé de Valsa, 28; 8.o) Nicolau, 26; 9.o) Cassio, 24,5; 10.o) Cotia, 23; 11.o) Nesio, 21,5; 12.o) Valdemar, 20,5; 13.o) Elpidio, 18; 14.o) Alfredo (SB), 17; 15.o) Zezinho, 16; 16.o) Geraldo, 15; 17.o) Lola, 13,5; 18.o) Julião, 12; 19.o) Biguá, 7,5; 20.o) Diogenes, 5,5; 20.o) Romeu, 3.

CENTROS MEDIOS — 1.o) Formiga, 43; 2.o) Fiume e Roberto, 36,5; 4.o) Clovis (G), 32,5; 5.o) Carlito, 30,5; 6.o) Ribamar, 30; 7.o) Goiano, 29,5; 8.o) Carlos (XV) e Frangão, 28,5; 10.o) Gaspar e Osvaldo, 24,5; 12.o) Saverio, 22,4; 13.o) Bauer, 21,5; 14.o) Brandãozinho, 19,5; 15.o) Tanga, 17; 16.o) Walace, 14; 17.o) Diogo e Clovis (Cor.), 7; 19.o) Godê, 6; 20.o) Gaia, 5; 21.o) Vitor, 4.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) Carlinhos, 36,5; 2.o) Roberto, 35; 3.o) Zito, 34,5; 4.o) Reinaldo, 34; 5.o) Alfredo (SP), 29; 6.o) Aedo, 26,5; 7.o) Olavo (XV), 26; 8.o) Gersio, 25,5; 9.o) Bonfiglio e Osni, 24,5; 11.o) Henrique, 19; 12.o) Ceci, 18; 13.o) Rubens (SB), 16,5; 14.o) Rubens (L), 12,5; 15.o) Saraiva, 6; 16.o) Zinho, 5; 17.o) Sula, 4,5.

PONTEIROS DIREITOS — 1.o) Dido, 33,5; pontos; 2.o) Julio, Claudio e Alfredinho, 28,5; 5.o) Lino, 28; 6.o) Noca, 27,5; 7.o) Roque, 24,5; 8.o) Alcino, Marucci e Guanxuma, 22; 11.o) Nelsinho (XV), 20; 12.o) Del Vecchio e Colombo, 19,5; 14.o) Friaça, 18,5; 15.o) Liminha, 12,5; 16.o) Maurinho, 12; 17.o) Teixeirinha, 9,5 18.o) Moacir, 7; 19.o) Boca e Elzo, 5; 21.o) Haroldo, 2.

MEIAS DIREITAS — 1.o) Valter (S), 45 pontos; 2.o) Humberto, 38; 3.o) Baltazar (P), 37; 4.o) Luizinho, 36; 5.o) Urubatão, 29; 6.o) Tito, 28,5; 7.o) Americo, 28; 8.o) Hermes, 27; 9.o) Renato (G), 26,5; 10.o) Feijão, 20; 11.o) Moreno, 18,5; 12.o) Zezinho (SP), 17,5; 13.o) Nivaldo, 17; 14.o) Renato (PD), 16,5; 15.o) Sarcinelli e Joãozinho, 12; 17.o) Zé Carlos, 11; 18.o) Zeola, 6; 19.o) Dino, 4.

CENTRO AVANTES — 1.o) Nininho, 41 pontos; 2.o) Amorim, 29,5; 3.o) Adãozinho, 28,5; 4.o) Baltazar (Cor.), 28; 5.o) Xixico, 27; 6.o) Ney, 25,5; 7.o) Augusto, 25; 8.o) Gino, 23,5; 9.o) Tantos, 23; 10.o) Berto, 22; 11.o) Ipujucan, 20,5; 12.o) Welington, 19; 13.o) Alvaro (S), 18,5; 14.o) Rebolo, 17; 15.o) Bota, 15; 16.o) Nicacio, 14,5; 17.o) Bento, 14; 18.o) Alemãozinho, 13,5; 19.o) Arlindo, 13; 20.o) Romeu, 12; 21.o) Hugo, 10,5; 22.o) Washington, 5; 23.o) Dias, 3.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o Jair, 39,5 pontos; 2.o) Bibe, 3.o) Nenê, 29,5; 4.o) Nestor e Tico, 27,5; 6.o) Ranulfo, 27; 7.o) Amauri, 22,5; 8.o) Osvaldinho, 21; 9.o) Negri, 19; 10.o) Alvaro (XV), 15; 11.o) Atis, 10; 12.o) Paulo (Cor.), 9,5; 13.o) Edelcio, 9; 14.o) Carbone, 8,5; 15.o) Piolim, 6,5; 16.o) Gatão e Teixeirinha, 5; 17.o) Chuna, 4.

PONTEIROS ESQUERDOS — 1.o) Rodrigues, 32,5 pontos; 2.o) Nelsinho (SB), 29; 3.o) Simão e Paulo, 28,5; 5.o) Tite, 27; 6.o) Bernardi, 25; 7.o) Silas, 23; 8.o) Valter, 22,5; 9.o) Canhoteiro, 21; 10.o) Luiz Marini, 20; 11.o) Ortega, 19; 12.o) Evaldo, 18; 13.o) Jansen, 17; 14.o) Vasquez, 11,5; 15.o) Beta, 7; 16.o) Souzinha, 5; 17.o) Pinho e Nelsinho (PD), 4; 18.o) Ismar, 3.

JOSE' BLOTA JUNIOR



UM NOME QUE E' UMA GARANTIA
PARA DEPUTADO ESTADUAL

XV DE PIRACICABA VS. PALMEIRAS

NOROESTE vs. PONTE PRETA. Local: Bauru. Cotação: regular: Favorito: Não há.

Este prelio deverá caracterizar-se pelo equilibrio de forças, embora tecnicamente a Ponte esteja em melhores condições que o gremio de Bauru. Os dois quadros vêm de derrotas e por certo lutarão pela reabilitação. O fator campo poderá influir no resultado final.

XV DE PIRACICABA vs. PALMEIRAS. Local: Piracicaba. Cotação: Bom: Favorito: Não há.

Este será sem duvida o principal prelio da rodada. Pela primeira vez neste campeonato, estará o Palmeiras em perigo de perder sua invencibilidade, embora sempre tenha sido feliz em Piracicaba, em campeonatos anteriores. O XV até agora não tem convencido e o Palmeiras poderá ser o trampolim para sua grande e desejada reabilitação. Todas as atenções estarão voltadas domingo para Piracicaba, onde a invencibilidade e a liderança dos palmeirenses, estarão correndo serio perigo.

GUARANI vs. S. BENTO. Local: Campinas. Cotação: Regular: Favorito: Guarani.

Pela logica, o Guarani deverá vencer com facilidades o fracassado e debilitado conjunto da novel agremiação de São Caetano do Sul, que neste campeonato tem sido verdadeiro "armazem de pancadas" e não justificou até agora o cartaz que lhe apregoaram antes do certame. Deverá "apanhar" mais uma vez e de goleada.

SANTOS vs. PORT. DE DESPORTOS. Local: Santos. Cotação: Bom: Favorito: Não há .

Pela ordem de interesse na classificação, este será o segundo encontro da rodada. A Portuguesa perdeu em Lins a liderança e a invencibilidade, enquanto o Santos vem de uma vitoria sobre o fraco São Bento. O prelio deverá empolgar. O Santos assumiu o compromisso moral com sua torcida de não perder para os grandes na Vila Belmiro.

IPIRANGA vs. LINENSE. Local: Parque Antartica. Cotação: regular: Favorito: Não há.

Subiu muito o "cartaz" do Linense depois de sua espetacular vitoria sobre a Portuguesa de Desportos. Poderiamos classificar o Ipiranga como favorito, atendendo-se ao fato de jogar em São Paulo. Porem, o equilibrio de forças é igual e tanto poderá vencer um como outro. O Linense apresentará em seu conjunto duas grandes novidades: Julião e Lanza, suas mais recentes conquistas.

JUVENTUS vs. XV DE JAU. Local: Rua Javari: Cotação: Bom: Favorito: Juventus.

Muito embora tenha conquistado significativo resultado domingo ultimo contra o Corintians, em Jau, o XV de Novembro dificilmente abaterá o Juventus na Rua Vavari, que se encontra com moral de ferro, depois de alguns bons resultados. O fator campo e torcida deverá favorecer em grande parte o conjunto da capital, porem o valor do gremio interiorano deverá ser respeitado pelos grenás.

RELEMBRANDO UM GRANDE ONZE

O certame de aspirantes foi introduzido em 1943, no futebol paulista, para substituir o certame de reservas que havia sido extinto algum tempo antes. Esse certame, do qual participam somente os elementos até 23 anos de idade, veio trazer ao futebol um grande beneficio, pois é fora de duvidas que visa criar novos jogadores para o nosso futebol. O São Paulo desde sua instituição, até o ano de 46, "abiscoitou" todos os titulos. Assim é que no ano de 1946, conquistava o garboso titulo e muito honroso de Tetra Campeão Aspirantes. O seu quadro era formado por autenticos craques. Ei-lo: Fernandes; Savério e Alfredo; Armando, Hélio e Jacob; Barrios, Antoninho, André, Yeso e Leopoldo.

Jogaram, ainda, mais os seguintes: Zarzar, Azambuja, Arias, Teixeirinha e Gijo.

A MAIOR VITORIA DO BRASIL

No dia 20 de dezembro de 1945, no campo do Vasco da Gama, em disputa da Copa Roca, preliaram as seleções do Brasil vs. Argentina. O resultado foi de 6 a 2, para os brasileiros, tentos de Ademir (2), Leonidas (penal), Chico, Zizinho e Heleno para os vencedores e Pederneira (penal) e Martino para os vencidos. Os quadros foram estes: BRASIL — Ari, Domingos e Norival; Zezé, Procopio, Rui e Jaime; Lima, Zizinho, Leonidas (Heleno), Ademir e Chico. ARGENTINA — Vaca, Marante e Sobrero; Sosa (Fonda), Peruca e Ramos (Bagliero); Boyé, Pedernera, Pontoni, Martino (Labruna) e Sued. O juiz foi Mario Viana, com bom trabalho e a renda somou Cr$ 591.210,00.

EMPATE NO DERBI

Em 28 de fevereiro de 1937, Palestra e Corintians, jogando no Parque Antartica, empataram por um tento, gols marcados por Lopes e Luizinho, tendo assim formado suas equipes: Palestra — Jurandir, Begliomini e Carnera; Tunga, Dula e Davi; Novamanoel, Luizinho, Moacir, Rolando e Matias. Corintians — José, Jau e Carlos; Brito, Brandão e Munhoz; Lopes, Carlito, Teleco, Rato e Vicente. Stuchi foi o juiz.

Aumentou o premio !

18.000 CRUZEIROS

Não houve acertadores do total dos escores (7 jogos) de nosso Concurso de Palpites da ultima semana. O proximo conseguido pelos leitores foi acertar 4 jogos, resultado esse que damos em outro local desta edição. Nestas condições, acumulou-se o premio mais uma vez e, para esta semana, oferecemos DEZOITO MIL CRUZEIROS, sendo que convem repetir que, num só Cupão, oferecemos 5 espetaculares premios, conforme abaixo se discrimina:

— 18 000 CRUZEIROS para quem acertar os escores, num só cupão, de 5 partidas;

— 3.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só Cupão, de 5 partidas;

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar, tambem num unico Cupão, os escores de apenas 4 jogos;

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata da peleja SANTOS vs. PORT. SANTISTA;

— 1.000 CRUZEIROS para indicar os goleadores da partida entre IPIRANGA vs. LINENSE.

Continuam em vigor todas as instruções anteriores e as urnas são as mesmas (abaixo relacionadas), devendo encerrar-se no sabado, às 12 horas:

CAFE' CINELANDIA, Av. São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, à Avenida Celso Garcia n. 390 (Brás);

CANTINA "DE BELLIS", Praça 8 de Setembro n. 107 (Penha);

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, à Avenida Pais de Barros, esquina da rua da Moóca;

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à igreja proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Se.

BANCA DE JORNAIS, rua 12 de Outubro n. 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, da Praça do Correio em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.

CUPÃO

RODADA DE 19-9-54

XV DE PIRACICABA .... vs. PALMEIRAS . . ..

NOROESTE . . . . vs. PONTE PRETA ....

GUARANI . . . . vs. SÃO BENTO ....

SANTOS . . .. vs. PORT. DESPORTOS . ...

IPIRANGA . . .. vs. LINENSE . . . .

JUVENTUS . . . . vs. XV DE JAÚ ....

BOTAFOGO . . . . vs. VASCO DA GAMA ....

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO SANTOS VS. PORT. DE DESPORTOS? . . . .

....

Renda — bem legivel

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DA PELEJA IPIRANGA VS. LINENSE? . . . .

....

VOTANTE ....
Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....
Rua e numero

LOCALIDADE ....
Cidade e Estado

LAERCIO QUASE VAI PARA O VASCO DA GAMA

Aguardem grande reportagem com o arqueiro palmeirense

E' PROIBIDO ROUBAR
"PROIBITO RUBARE"
ÊLE PENETROU A SORDIDEZ DOS BECOS E ARRANCOU DE LÁ CRIANÇAS DELINQUENTES E DEU-LHES UM MUNDO MARAVILHOSO!
Com ADOLFO CELI TINA PICA E 30 GAROTOS! Direção de LUIGI COMENCINI
PROGRAMA LIVRE
ARROCOS SABARÁ ROXY REX Sto. ANTONIO HOJE SÃO GERALDO

Rodada de 12-9-54

CONCURSO DE PALPITES

O sr. Alvaro Correa, residente à Rua Amador Bueno, 121, na cidade de Santos, acertando quatros jogos na ultima rodada, fez jus ao premio de DOIS MIL CRUZEIROS, o qual deverá receber em nossa redação, à Rua 7 de Abril, 105, sala 105, a partir da proxima semana, dentro do horario comercial. O contemplado da semana do Concurso de Palpites, esteve bem proximo de acertar cinco jogos nos resultados apontados em seu cupão. Errou, justamente, no placarde do clube santista. Mandou ele o resultado de 2 a 1 para o Santos e, assim, por um gol, deixou de abiscoitar o premio de TRES MIL CRUZEIROS. Eis os resultados certos do vencedor: Ipiranga, 0 vs. Palmeiras, 4; XV de Jau, 1 vs. Corintians, 1; XV de Piracicaba, 2 vs. Guarani, 1; America, 2 vs. Fluminense, 1.

O vencedor do Concurso de Palpites poderá comparecer em nossa redação, a fim de receber o premio, e para tanto será necessario que venha munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, para simples identificação

O ROMANCE QUE SURPREENDEU O MUNDO COM SUA EMOÇÃO, ARTE E REALISMO!
AS TRES IRMÃS SILVANA PATRIZIA MATASCHA MANGANO ★ VITTORIO GASSMANN ★ RAF VALLONE

ANA
"ANNA"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM CINEMAS ALHEIOS AO CIRCUITO SERRADOR DURANTE 100 DIAS
IMP. ATÉ 14 ANOS ACOMP. COMP. NAC
HOJE IPIRANGA BROADWAY ESMERALDA MAJESTIC CRUZEIRO ARLEQUIM NACIONAL S. PEDRO UNIVERSO BRASIL LIBERDADE CLIMAX RIVIERA ANCHIETA ROMA JUPITER LUX

A TORCIDA CORINTIANA EXPLODE EM VEEMENTE ADVERTENCIA AOS AVANTES:

Estamos com vergonha dêste ataque frouxo!

(TEXTO INTERNO)

LANÇADO O "SLOGAN" DOS PEIXEIROS PARA O CENTENARIO!

PALAVRA DE ORDEM AOS SANTISTAS PARA ESTE ANO:



ZITO

O maior medio esquerdo de S. Paulo

O SANTOS TEM QUE FICAR INVICTO EM VILA BELMIRO!

R. MONTEIRO S/A

FLORIANO PARA A PORTUGUESA (Pag. 13)